



**CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FVA - FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2016**

ARARANGUÁ

2017

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FVA - FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2016

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Gestão: 2016 – 2018

Email: cpa@fva.edu.br

Telefone: 3527-0130

**A educação é a arma mais poderosa que você
pode usar para mudar o mundo.**

Nelson Mandela

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Mapa dos municípios que compõem a região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense).....	14
Figura 02. Pilares estratégicos 2015-2019.....	17
Figura 03. Fluxo da Avaliação Externa e Interna da IES.	20
Figura 04. Fluxo de atuação da CPA na IES.	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 01. Membros da CPA (Ciclo 2016).....	22
Quadro 02. Plano de Ação 2016.....	27
Quadro 03. Faixa Etária, Estado Civil e Ocupação dos ingressantes na IES 2016.	37
Quadro 04. Orçamento e renda familiar dos ingressantes na IES 2016.	38
Quadro 05. Número de irmãos e grau de escolaridade dos pais dos ingressantes na IES 2016.	39
Quadro 06. Perfil de estudos e utilização da biblioteca pelos ingressantes na IES 2016.....	40
Quadro 07. Questões Avaliadas pelos Discentes sobre atuação dos Docentes.	44
Quadro 08. Avaliação sobre o conhecimento e uso das orientações da IES.	48
Quadro 09. Avaliação sobre o conhecimento dos regimentos, resoluções e programas da IES.	49
Quadro 10. Avaliação sobre o uso dos recursos institucionais.	49
Quadro 11. Avaliação sobre a adequação dos recursos institucionais.	50
Quadro 12. Avaliação das relações do docente com as lideranças acadêmicas na IES.	50
Quadro 13. Avaliação da percepção docente sobre a IES e os Cursos em que ministra aulas.	51
Quadro 14. Autoavaliação quanto à atuação docente na FVA	51
Quadro 15. Avaliação do Plano de Carreira Profissional da IES.	60
Quadro 16. Autoavaliação Técnico-Administrativa: Clima Organizacional.....	61

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01. Distribuição da frequência absoluta de dados referentes ao questionamento: Você tem conhecimento das siglas abaixo?	32
Gráfico 02. Você participou de alguma pesquisa de avaliação, por disciplina, conteúdo, Professores, Didática, etc., aplicada nesta IES?	33
Gráfico 03. Como avalia as ações tomadas para implementar melhorias, considerando os resultados da pesquisa.	34
Gráfico 04. Qual seu conhecimento sobre Missão e Objetivos da IES.	35
Gráfico 05. Qual seu conhecimento sobre os Objetivos do Curso e Perfil do Egresso.	35
Gráfico 06. Como considera a participação da IES na responsabilidade social local.	36
Gráfico 07. Participação em eventos de responsabilidade social da IES.	36
Gráfico 08. Utilização da internet pelos ingressantes na IES 2016.	39
Gráfico 09. Avaliação sobre o Ensino da IES.	41
Gráfico 10. Avaliação sobre a Pesquisa da IES.	42
Gráfico 11. Avaliação sobre a Extensão da IES.	43
Gráfico 12. Avaliação sobre as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação na IES.	43
Gráfico 13. Avaliação pelos Discentes sobre atuação dos Docentes na IES.	45
Gráfico 14. Avaliação pelos Discentes sobre atuação dos Docentes no curso de Educação Física.	46
Gráfico 15. Avaliação pelos Discentes sobre atuação dos Docentes no curso de Administração.	47
Gráfico 16. Avaliação quanto à comunicação Interna e Externa da IES.	52
Gráfico 17. Avaliação sobre o conhecimento da comunidade externa sobre a marca FVA e dos cursos oferecidos.	53
Gráfico 18. Avaliação sobre o conhecimento e participação da comunidade externa dos Projetos e Eventos realizados pela IES.	54
Gráfico 19. Avaliação sobre o conhecimento dos direitos e deveres institucionais.	54
Gráfico 20. Avaliação sobre a recepção dos calouros	55
Gráfico 21. Avaliação quanto ao atendimento fornecido pelos setores da IES.	55
Gráfico 22. Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre os serviços administrativos.	56

Gráfico 23. Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre os serviços auxiliares.....	57
Gráfico 24. Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre as salas de aulas e atuação docente.	58
Gráfico 25. Prioridades de melhorias na IES apresentadas pelos discentes.....	59
Gráfico 26. Avaliação do funcionamento e representatividade dos Colegiados.	63
Gráfico 27. Avaliação quanto à sustentabilidade financeira da IES.....	63
Gráfico 28. Avaliação da Estrutura física da IES.....	64

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	10
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ	11
2.2 INSERÇÃO REGIONAL.....	13
2.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, FILOSOFIA INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS..	16
2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	18
3 AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PARA FORA.....	20
3.1 CPA – UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPATIVO	21
3.1.1 Composição da CPA	22
3.2 O que é a CPA? Definições que agregam valor ao que propõe.....	23
3.3 AÇÕES PROGRAMADAS PARA O CICLO AVALIATIVO 2016	25
3.4 PRIMEIRO PLANO DE TRABALHO DO CICLO AVALIATIVO 2016	27
4 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	28
4.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	29
5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016: RELATÓRIO DA PESQUISA.....	32
5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	33
5.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	33
5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	34
5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	34
5.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	35
5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	41
5.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	41
5.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	52

5.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	54
5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	60
5.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	60
5.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	62
5.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	63
5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	64
5.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	64
6 CPA ATIVA: EFETIVANDO ENCAMINHAMENTOS DA AVALIAÇÃO.....	66
7 RECOMENDAÇÕES DA CPA.....	69
8 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES 2017	70
REFERÊNCIAS	71

1 APRESENTAÇÃO

A Faculdade do Vale do Araranguá (FVA) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional - Ciclo Avaliativo 2016 contendo as principais ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição no ano deste ciclo. Dando continuidade aos trabalhos de acompanhamento e avaliação, segundo orientações e dimensões avaliativas fixadas pelo INEP/CONAES/DAES, o presente documento se trata de um Relatório Integral que abrange:

- Os encaminhamentos da CPA após a autoavaliação do ano anterior (2015) e as ações implantadas pela Instituição por meio de seus órgão/setores administrativos e pedagógicos em 2016;

- O Planejamento Estratégico e a Autoavaliação aplicada do Ciclo Avaliativo 2016, bem como os direcionamentos iniciais da CPA para o ano de 2017.

Importante ressaltar que além da continuidade das ações da CPA, o princípio da inovação está sempre presente nas deliberações da Comissão. A comunicação pessoal aos acadêmicos, sobre o atendimento de providências solicitadas nas Avaliações dos Cursos, é uma das ações organizadas para dar sequência ao processo avaliativo.

Coordenação de Ensino

Presidente da CPA

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: FVA – Faculdade do Vale do Araranguá LDTA ME
Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC, CEP 88890-037.
Fone: (48) 3527-0130
E-mail: dg@fva.edu.br

Mantida: FVA – Faculdade do Vale do Araranguá
Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC, CEP 88890-037.
Fone: (48) 3527-0130
E-mail: ce@fva.edu.br

2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

Sem exploração, ganância, onde o homem não seja mais lixo do capital. Sem mentiras públicas e oficializadas, onde os indivíduos possam “ser” e “viver”. Sociedade onde o ser humano dê sustentabilidade à vida. A partir deste conceito emergem a Missão, a Visão e os Valores da Instituição de Ensino Superior Faculdades Futurão, cujo fundamento origina-se em sua capacidade de gerar e difundir o saber.

A proposta de criação da Faculdades Futurão emerge do sonho da educadora Sra. Nívea Simonete Lummertz Jones Oliveira, proprietária e diretora do Grupo Educacional Futurão que agrupa Colégio (1991), Escola Técnica (2004) e Faculdades Futurão (2009).

A experiência e atitude empreendedora da educadora, juntamente com o compromisso e competência destinados ao papel de educar, fizeram com que novos projetos pudessem ser incorporados à identidade institucional. A primeira Escola Técnica de Araranguá foi implementada pelo conhecimento das necessidades regionais, fato este que já demonstrara o esforço pessoal, a luta e coragem de formar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho.

Pensar a formação do profissional cidadão exigiu repensar as práticas das Instituições de Ensino, sobre as ações do Ensinar, sobre um real existente e percebido e um

ideal como anseio. Esta constatação fora como um fio condutor para a construção de mais um marco conceitual, a idealização da Faculdades Futurão, com inerências de um agir existencial, antropológico, e socialmente vivificante: transformador.

A estruturação do projeto de implantação da Instituição de Ensino Superior embasa-se mediante a necessidade que se tem em atender um fazer pedagógico atento ao cenário da contemporaneidade, que traz como resultado a compreensão do Ensino como referencial de vida. Um projeto ainda em construção, mas que possui seu princípio no ano de 2008, período este de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, como também, da solicitação e trâmites legais para o credenciamento da Instituição de Ensino.

No ano de 2009, fez-se necessária a estruturação física do espaço onde seria instalada a Faculdades Futurão. As estruturas potenciais foram edificadas sobre um antigo clube da cidade de Araranguá (Tênis Clube), ganhando novas dimensões e reformas materiais, mas sem esquecimento de contemplar o quanto as vivências de lazer e aprendizado foram significativas para a comunidade. Partindo dessa premissa, denomina-se o espaço reestruturado de Univida – Unidade do bem estar e da qualidade de vida. Logo, as experiências antigas foram vinculadas a continuidade, o que despertou na comunidade um interesse por novas oportunidades de conhecimento, lazer e desenvolvimento pessoal.

O projeto de implantação da Faculdades Futurão teve sua aprovação no dia 25/05/2011, credenciando a Instituição de Ensino a ser a primeira Faculdade genuinamente Araranguaense, com princípios e finalidades traçadas com características locais e regionais. Legalizava-se, assim, seus atos didáticos pedagógicos, cujo processo requereu planejamento de Cursos que pudessem atender a necessidade e demanda da região.

Os primeiros Cursos de Graduação ofertados pela Faculdades Futurão foram o Curso de Bacharelado em Educação Física e o Curso de Licenciatura em Educação Física. O planejamento dos mesmos esteve atrelado à demanda no mercado de trabalho por profissionais de Educação Física, como também, o seguimento que se dava às atividades propostas no espaço físico utilizado para as instalações da Faculdades Futurão.

No ano de 2011, a Faculdades Futurão possuía turmas em todos os Cursos, abrangendo estudantes de toda a região da Amesc e municípios contíguos. Neste contexto de ações inovadoras, confirma-se o compromisso social da Instituição, que pauta sua proposta pedagógica e administrativa na produção de conhecimento de excelência a um maior número possível de indivíduos.

Ensino, Pesquisa e Extensão assumem a concepção de Instituição Educacional que se quer, socializando o conhecimento produzido em vista ao benefício social. Convênios e parcerias foram firmados, elencando 35 Cursos de Extensão elaborados no ano de 2012.

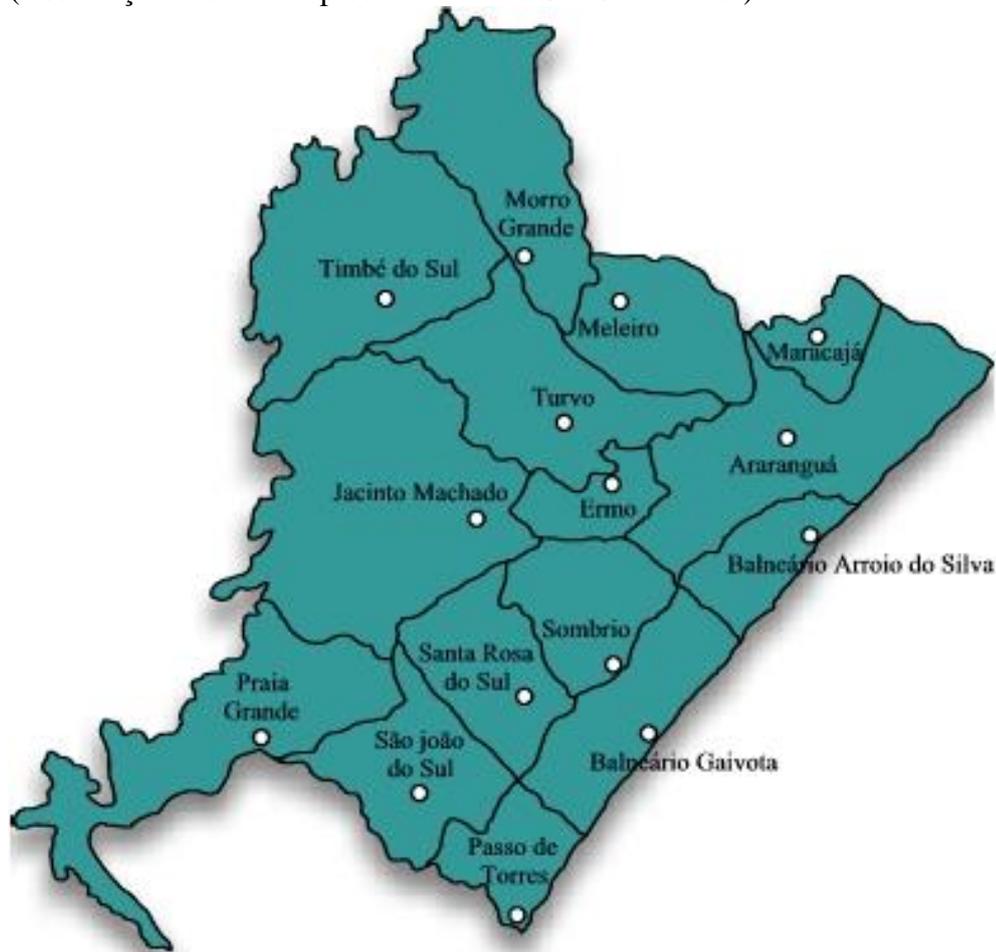
No ano de 2013, mediante pesquisas de mercado e capacidade inovadora, a então Faculdades Futurão passa a ser chamada Faculdade do Vale do Araranguá - FVA. A nova denominação vem ao encontro dos objetivos propostos pela atual Instituição, firmando seus laços regionais e seu compromisso social. O nome Faculdade do Vale do Araranguá passa a ser utilizado a partir do segundo semestre do ano de 2013, sendo bem aceito pelos colaboradores da Instituição, envolvidos com o processo educacional.

Evidencia-se, assim, uma nova etapa para a IES, em que Cursos de Graduação e Especialização foram autorizados, entre eles: Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem. Novos Cursos são planejados, objetivando a qualificação de profissionais que atendam cada vez mais ao mercado de trabalho e contribuam para o desenvolvimento local e regional.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade do Vale do Araranguá localiza-se na cidade de Araranguá, situada no Extremo Sul Catarinense. Com uma população estimada de 65.769 mil habitantes (IBGE, 2015), Araranguá pertence ao conjunto de Municípios que constituem a região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), juntamente com mais 14 Municípios vizinhos, destacados no mapa a seguir (Figura 01).

Figura 01. Mapa dos municípios que compõem a região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense).



Fonte: PDI, 2015.

A região geográfica de abrangência da atuação da Faculdade do Vale do Araranguá é aquela em que se incluem os municípios de Sombrio, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Passo de Torres, Morro grande, Turvo, Timbé do Sul, Praia Grande, Meleiro, Maracajá, Jacinto Machado, Ermo, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota e Araranguá, formando a microrregião de Araranguá, com uma população em torno total de 180 mil habitantes.

Os municípios se interligam por uma rede extensa de rodovias, sendo que Araranguá está entre duas capitais importantes – Florianópolis (SC) a 200 km ao norte e Porto alegre (RS) 250 km sentido sul.

A base cultural da região fora constituída inicialmente pelos imigrantes e descendentes das etnias açoriana, italiana, alemã e, em menor proporção, a afro-negra. A

cultura predominante foi a de base açoriana, sendo preservados aspectos das outras etnias e propiciando uma significativa diversidade que forma o patrimônio cultural de Araranguá.

Conhecida como Cidade das Avenidas, pelo seu traçado urbanístico de amplas ruas e avenidas estabelecido no século XIX, Araranguá possui 16 % de sua população residente no meio rural, dedicando-se ao cultivo do arroz, mandioca, feijão, fumo e milho. A agricultura, o comércio, o turismo e as indústrias metalúrgicas, cerâmicas, moveleiras e de confecções, juntamente com os setores de serviços, formam a base de sua economia.

É no setor primário que Araranguá encontra a sua maior expressividade, notadamente na rizicultura, ocupando a primeira posição de produção dentre as microrregiões do Estado.

O município possui ampla rede de Ensino Público Estadual, Municipal e Particular. Possui o Ensino Técnico (Escola Técnica Futurão) e Instituições Federais: IFSC e UFSC.

A cidade de Araranguá possui vários Clubes Sociais (os tradicionais clubes de serviços), Associações e Sindicatos de produtores, do Comércio e dos Trabalhadores.

No campo das artes cênicas, tem-se em Araranguá um cinema e um espaço teatral. Na área da saúde, agrega o maior hospital público do sul do Estado de Santa Catarina: o Hospital Regional de Araranguá. Há ainda a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), a unidade de saúde do Hospital Bom Pastor e diversas outras espalhadas pelos bairros.

No que tange aos veículos de comunicação, existem três emissoras de rádio AM e FM, uma emissora de TV a cabo, rádio comunitária e seis jornais.

A segurança pública conta com dois distritos policiais e a Delegacia da Mulher e do Menor, possuindo ainda o Batalhão da Polícia Militar e uma Guarnição do Corpo de Bombeiros.

Antes visitado por tropeiros e viajantes, o município agora recebe os muitos turistas, brasileiros e estrangeiros, que vêm contemplar sua beleza natural. Entre elas estão o Morro dos Conventos, suas furnas e dunas, além dos balneários e do rio que tem o mesmo nome da cidade.

A Faculdade do Vale do Araranguá considera-se genuinamente Araranguense, por entender que as demais se implantaram na cidade oriundas de outros municípios e estados. Destaca-se que é um Ensino Superior privado, que atualmente prioriza Cursos de Educação para a Saúde.

A instalação da Faculdade do Vale do Araranguá se constituiu um agente estratégico no desenvolvimento do Extremo Sul Catarinense.

2.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, FILOSOFIA INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS

Missão: Formar sujeitos comprometidos com a excelência profissional, pautados na ética, na sustentabilidade e na ação propositiva, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente de transformação.

Visão Institucional: Ser reconhecida regionalmente até 2019 como Instituição de Educação com excelência e inovação no Ensino, voltado para o desenvolvimento integral do ser humano e no aprimoramento de habilidades e competências necessárias às constantes renovações sociais e econômicas do mercado de trabalho.

Para tanto, definiu os seguintes **Eixos de Atuação:**

- Fortalecimento Institucional;
- Reformulação do Projeto Científico – acadêmico com ênfase na problematização do conhecimento;
- Melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho da comunidade acadêmica;
- Adequação e valorização da administração;
- Melhoria e ampliação da infraestrutura e dos recursos materiais e tecnológicos.

Valores Institucionais:

Inovação;

Respeito à diversidade intelectual, artística, religiosa, institucional e política;

Responsabilidade social;

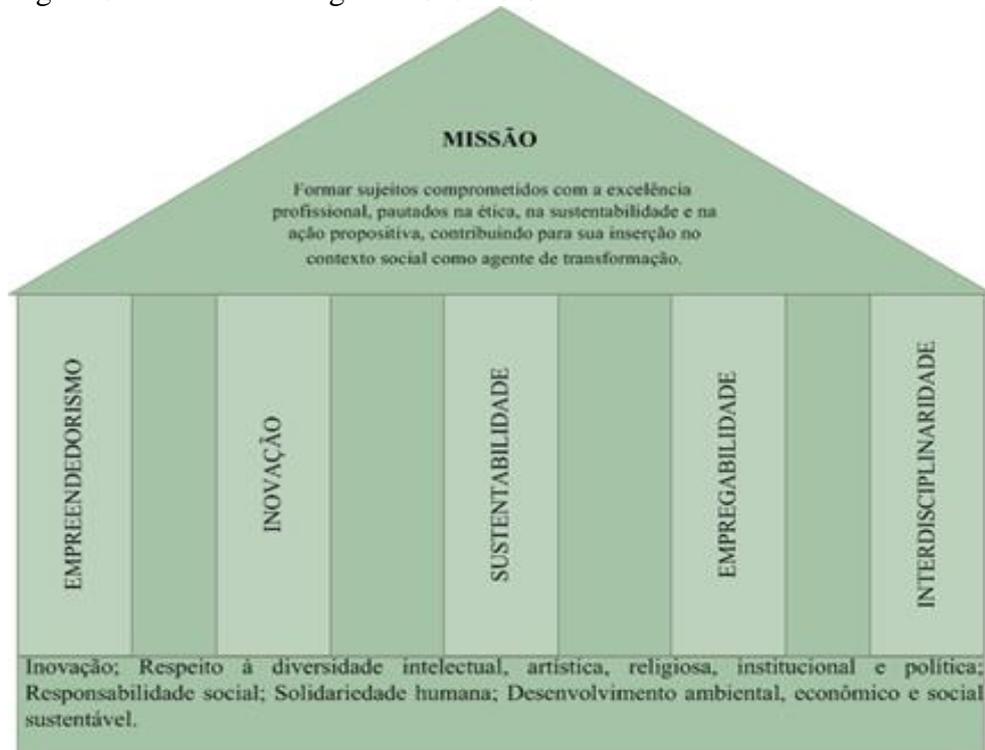
Solidariedade humana;

Desenvolvimento ambiental, econômico e social sustentável.

Filosofia Institucional: Contribuir para a formação de profissionais capazes de agirem de forma autônoma e consciente frente às mudanças e transformações do mercado de trabalho, aliado ao compromisso de inseri-los em ações pautadas na ética, na criatividade, no trabalho participativo, visando o desenvolvimento regional. Assume-se assim, a responsabilidade de qualificar sujeitos que incorporem novos hábitos, comportamentos e percepções que deem sustentabilidade a vida e respeito à adversidade.

Fundamentos: São fundamentos para a realização da missão da Faculdade do Vale do Araranguá, além de seus valores, os pilares que sustentam as Diretrizes Pedagógicas e os Projetos Pedagógicos de Cursos, a seguir definidos (Figura 02).

Figura 02. Pilares estratégicos 2015-2019.



Fonte: PDI, 2015.

Sustentabilidade: Os currículos, programas e projetos priorizam a ideia do sustento econômico como vetor da equidade social e equilíbrio ambiental, práticas de negócios e processos operacionais, objetivando o alcance e manutenção da qualidade de vida e planetária.

Inovação: A Faculdade do Vale do Araranguá tem como inovação a exploração com sucesso de novas ideias. Por isso, instiga por meio de seus currículos, programas e projetos a autonomia intelectual e pessoal do sujeito, diferenciando suas práticas e alicerçando teoricamente seus interesses. Para que os acadêmicos priorizem a prática da inovação, dar-se-á meios de os mesmos conhecerem sobre o tema, com propósito de tomarem consciência da importância de inovar no cenário competitivo vigente.

Empreendedorismo: A Instituição busca promover a criação da cultura, o desenvolvimento das habilidades e das atitudes necessárias à formação da competência empreendedora, capacitando seus acadêmicos a transformar ideias em ações e conduzir suas carreiras.

Interdisciplinaridade: A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Faculdade do Vale do Araranguá é

realizada num ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação coordenados entre as disciplinas e conhecimentos, visando a realização de sua missão. Em seu planejamento para o quinquênio, a IES prevê ações integradas entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da formulação do trabalho docente, célula primária do desenvolvimento da missão institucional, que deverá caracterizar, sempre que possível, tais funções em ações práticas, alinhando-as com os eixos integradores definidos neste PDI.

Sociedade: Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semi-aberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. A sociedade se inicia e se esgota no indivíduo como um conjunto de partes que interagem e se constituem, ou seja, o indivíduo é integrante da sociedade, se constitui na sociedade e se reproduz em um processo dinâmico de reinvenções. Faz-se necessário sujeitos que ajam com ética, que interagem com o meio de forma sustentável. Indivíduos que inovem suas ações, assegurando ao grupo solidariedade, humanização e respeito a diversidade cultural.

Empregabilidade: Os currículos, programas e projetos buscam a adequação às demandas da sociedade e a promoção da autonomia profissional dos acadêmicos.

Responsabilidade Social Organizacional: A responsabilidade social na Faculdade do Vale do Araranguá é um tema que deve estar presente nas atividades e ações empreendidas pelos colaboradores docentes e técnico-administrativos. Nesse sentido, a IES procura sempre conscientizar, orientar e estimular práticas socialmente responsáveis, tais como: a disseminação de conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social, a criação de código de ética e conduta do servidor docente e técnico administrativo, e o incentivo de ações indutoras de valores à sociedade.

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Como toda Instituição, para o funcionamento adequado e de qualidade, dispomos de uma estrutura e organização congregando as pessoas que deliberam e as que executam as ações. A Faculdade do Vale do Araranguá tem a seguinte estrutura administrativa com instâncias deliberativas e executivas.

I. Conselho Administrativo

II. Conselho Executivo

III. Direção Geral

IV. Diretorias

- Direção de Ensino
- Direção de Pós-Graduação
- Direção de Pesquisa e Extensão
- Direção de Administração e Planejamento
- Direção Financeira

V. Coordenação de Cursos

VI. Colegiado de Cursos

VII. Órgãos de Apoio

- Comissão Própria de Avaliação
- Secretaria Acadêmica
- Assessoria Jurídica
- Comunicação e Marketing

IX. Órgãos Suplementares

- Apoio Psicopedagógico
- Complexo Esportivo
- Coordenação de Apoio ao Estudante (CAEs)
- Laboratório
- Biblioteca

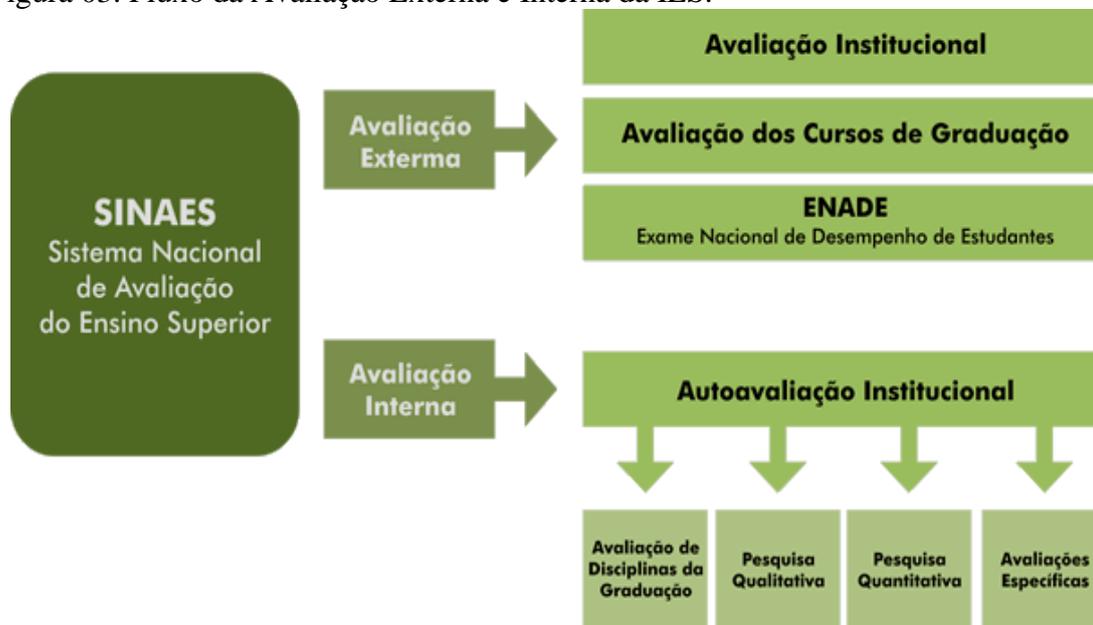
3 AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PARA FORA

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada:

- À melhoria da qualidade da Educação Técnica e Superior;
- Ao aumento da sua efetividade social;
- Ao aprofundamento dos compromissos educacionais na Comunidade.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: A Autoavaliação: Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e a Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, que analisa, entre outros itens, os relatórios da CPA. O fluxo de ambas as categorias de trabalho pode ser percebido abaixo (Figura 03).

Figura 03. Fluxo da Avaliação Externa e Interna da IES.



Fonte: PDI, 2015.

Neste contexto, a Avaliação Interna é um processo por meio do qual a Instituição conhece mais sobre sua própria realidade e busca melhorá-la. Identificando pontos fracos e potencialidades para estabelecer estratégias de superação de problemas.

A criação da Comissão Própria de Avaliação - CPAs no âmbito das universidades brasileiras é amparada na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES. A CPA deve ser composta por representantes de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica e, também, da Sociedade Civil Organizada. Por meio da Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA precisa ser cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação na IES, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados, a CPA se articula desvendando formas de organização, administração e ação. Ao identificar pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, ela estabelece estratégias de superação de problemas.

3.1 CPA – UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPATIVO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Vale do Araranguá é um Órgão Colegiado próprio de Coordenação do Processo de Autoavaliação da Faculdade, designada por Portaria do Diretor Geral, em atendimento à Lei nº 10.861, conforme processo de constituição estabelecida em seu Regimento Interno. A CPA está situada à Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC e encontra-se localizada estrategicamente na IES no Hall das Coordenações. A Comissão tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Faculdade. O Art. 3º do seu Regimento expressa a sua incumbência central “(...) tem por finalidade a condução, a sistematização e a divulgação do processo de avaliação interna da IES, assim como o acompanhamento dos processos externos de avaliação e do atendimento de solicitação de informações pelos órgãos reguladores, para efeito de avaliação e de regulação (Cursos e Instituição)”.

Desde o ano de 2012, estratégias foram articuladas e ações desempenhadas por seus membros no desejo de atuar de forma participativa e democrática em benefício da IES. Hoje, faz-se valer a necessidade de um instrumento de gestão específico que provoque a exposição de suas áreas de atuação e atividades, bem como a avaliação de suas ações por esta Comissão, por demais órgãos da IES e principalmente, a avaliação realizada pelo seu público alvo, a Comunidade Acadêmica.

No mês de março de 2015, a CPA decidiu assumir uma postura de Planejamento Estratégico Participativo, o qual buscasse ver e ouvir mais de perto a Comunidade Acadêmica da FVA. O primeiro passo foi a realização de um encontro que buscou sensibilizar sobre importância, funções e objetivos da CPA aos seus membros e que este momento provocasse um Planejamento mais apurado para o Ciclo Avaliativo vigente, permanecendo como atividade contínua.

Nesta perspectiva, um Planejamento Estratégico da CPA foi elaborado em conformidade ao seu Regimento Interno, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Planejamento Estratégico da IES. Passando a constituir relevante instrumento de gestão por dar visibilidade às áreas de atuação e atividades desenvolvidas, bem como as ações a serem executadas para seu melhor desenvolvimento. Sendo assim, um documento oficial direcionador dos rumos da CPA para o período que compreende o ciclo vigente e os posteriores, agindo ainda como fiscalizador das ações desempenhadas pela própria no cumprimento de suas deliberações pelos interesses coletivos da Comunidade Acadêmica.

Segue abaixo, a essência desta proposta, (re)conhecer a CPA como agente de transformação.

3.1.1 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Vale do Araranguá foi criada no ano de 2011. A Comissão de que trata este Relatório, Ciclo avaliativo 2016, foi atualizada por meio da Portaria 039/2016, de 08 de setembro de 2016 (Quadro 01).

Quadro 01. Membros da CPA (Ciclo 2016).

Segmentos	Membros
Representante do Corpo Docente	Joni Luiz Trichês dos Santos
Representante do Corpo Discente	Manoel Roberto Zimmer
Representação da IES	Monique Silva de Souza
Sociedade Civil Organizada	Robson Rodrigo Coelho
Presidente Responsável pela CPA	Gustavo de Oliveira

Fonte: FVA, 2016.

3.2 O QUE É A CPA? DEFINIÇÕES QUE AGREGAM VALOR AO QUE PROPÕE

Função: Coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição, em todas as suas modalidades de ação, de modo a fornecer à comunidade acadêmica e a toda a sociedade uma visão sobre o estado de desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social.

Responsabilidade: Sua responsabilidade transversal precisa ter visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar as informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC, responsável pela execução da avaliação.

Sujeitos da Avaliação: São os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Objeto de Análise: É o conjunto de dimensões (10 Dimensões propostas pelo SINAES), estrutura, relações, atividades, funções e finalidades da IES (Instituição de Ensino Superior), centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo o seu perfil e sua Missão institucional.

Entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional e o engajamento da Comunidade Acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da autoavaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal dos Docentes, Discentes e Corpo Técnico-administrativo, quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

Objetivos Gerais:

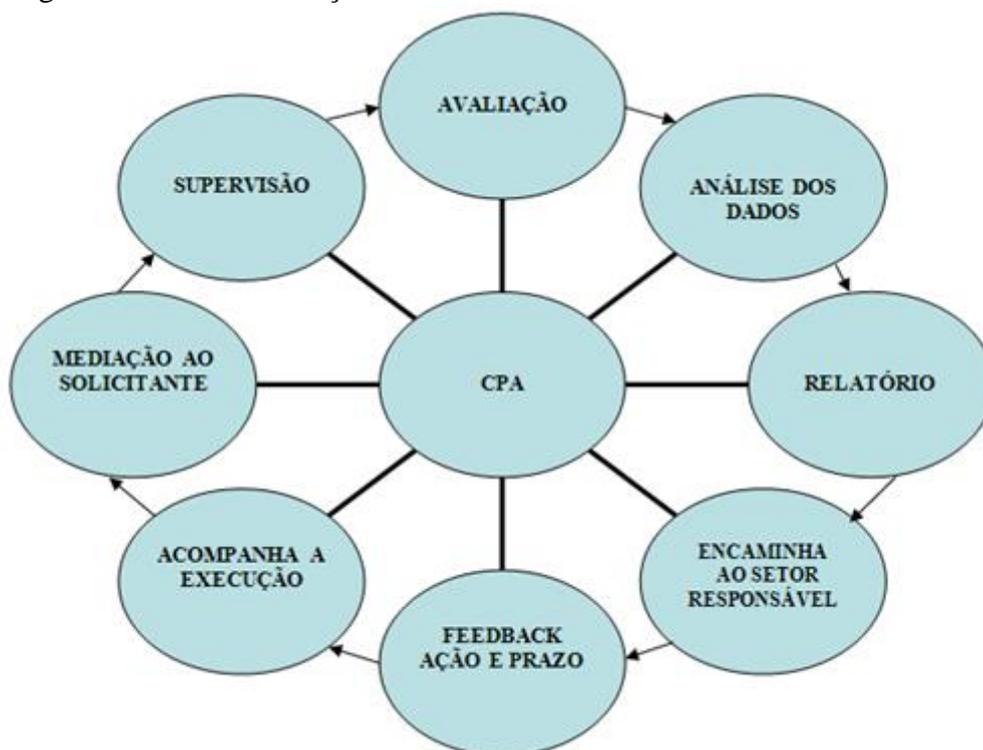
- Compreender e visualizar de forma ampla e profunda a realidade institucional a fim de aperfeiçoar a qualidade da educação oferecida pela instituição;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para alcançar maior relevância social.

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FVA em um processo contínuo institucional;
- Subsidiar a construção do Planejamento Institucional com os resultados obtidos nas avaliações realizadas;
- Atuar para que a avaliação não seja vista somente como ferramenta de medição, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas provocando novas práticas para desenvolvimento global da IES;
- Fortalecer as relações de cooperação entre todos os segmentos da Instituição;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.
- Efetivar a vinculação da instituição com a comunidade acadêmica e externa e consolidar o compromisso científico, social e cultural da FVA.

A articulação contínua e participativa das ações previstas, propostas e executadas no Planejamento Estratégico da CPA podem ser demonstradas na Figura 04.

Figura 04. Fluxo de atuação da CPA na IES.



Fonte: PDI, 2015.

3.3 AÇÕES PROGRAMADAS PARA O CICLO AVALIATIVO 2016

Avaliação participativa:

- Promover encontros e seminários que objetivem a apresentação e disseminação das informações que envolvem a CPA, como também a Avaliação Institucional;
- Planejar anualmente as ações da CPA com vistas à execução da proposta de avaliação;
- Atualizar os instrumentos de avaliação da CPA;
- Desenvolver campanhas de marketing que divulguem calendários, propostas e resultados objetivos bem como a importância da avaliação institucional;
- Elaborar instrumentos de avaliação para conhecer melhor a comunidade externa, a aplicação dos mesmos e divulgação dos resultados;
- Atualizar as informações na página da CPA no site da IES;
- Desenvolver a migração dos instrumentos avaliativos ao Sistema Acadêmico;
- Disponibilizar um email próprio para comunicação interna e externa;
- Promover encontros que esclareçam a importância da avaliação no âmbito administrativo;
- Participar de eventos, congressos e seminários sobre o tema promovidos por instituições gerais do Ensino Superior;
- Participar nos processos elencados no PDI e Projeto Pedagógico dos Cursos.

Avaliação dos Cursos:

- Elaborar instrumentos de avaliação para os Cursos da IES.;
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação para análise do Perfil do Egresso a fim de identificar o ingresso no mercado de trabalho e se houve retorno para outros cursos da IES;
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação com a comunidade externa sobre conhecimento dos Cursos ofertados;
- Promover práticas de conscientização da importância da autoavaliação em prol de melhorias e qualidade dos Cursos;
- Acompanhar o acadêmico nos processos que envolvem a organização, planejamento e avaliação do ENADE;

- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação para análise do Perfil do Ingressante;

- Acompanhar os ingressantes em Cursos existente e nos futuramente iniciados.

Avaliação docente e Corpo Técnico-administrativo:

- Elaborar instrumentos de avaliação direcionados ao Corpo Docente e Técnico-administrativo;

- Acompanhar o planejamento do professor e efetividade do Plano de Ensino;

- Promover pré-conselhos uma vez por semestre para acompanhamento pedagógico com Corpo Docente e Discente;

- Acompanhar as atividades do Corpo Técnico-administrativo;

- Promover ações de conscientização da importância da avaliação institucional;

- Acompanhar a participação do docente nos projetos planejados e desenvolvidos na FVA;

- Participar da avaliação docente realizada por meio das Coordenações de Cursos;

- Interagir nas ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo).

Avaliação do grau de inserção na Comunidade:

- Elaborar e instrumentos de avaliação a serem aplicados na comunidade externa;

- Produzir relatórios de resultados e socialização dos mesmos para a Comunidade;

- Participar em eventos promovidos pelo setor público dos municípios da região;

- Promover extensão acadêmica prevista no PDI;

- Identificar se há resposta dos trabalhos voluntários realizados na cidade;

- Prospectar parcerias entre setor público e privado em projetos a serem desenvolvidos.

Projetos em desenvolvimento:

- Sensibilização e treinamento dos novos membros da CPA;

- Ações preparatórias de recebimento da Comissão de Avaliação Institucional Externa;

- Programa ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes;

- Pesquisa de Perfil dos Ingressantes nos Cursos da IES;

- Pesquisa de Perfil do Egresso dos Cursos da IES;

- Seminário de Avaliação Institucional da CPA.

3.4 PRIMEIRO PLANO DE TRABALHO DO CICLO AVALIATIVO 2016

Quadro 02. Plano de Ação 2016.

FEVEREIRO a ABRIL de 2016
<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização nas instâncias superiores, da legitimação e participação da CPA, nas reuniões das Direções da Instituição; - Divulgação dos resultados da última Avaliação Institucional aos membros das Direções da FVA e novos membros da CPA; - Sensibilização da importância, funções e objetivos da CPA aos seus membros; - Estudo e discussão da Portaria nº 2,051, de 9 de julho de 2004 que regulamenta o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Regimento da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Vale do Araranguá e a Portaria nº 039/2016 que nomeia os membros desta Comissão; - Elaboração de um cronograma inicial para as ações do ciclo avaliativo de 2016.
MAIO e JUNHO de 2016
<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo); - Processo contínuo de sensibilização das funções e objetivos da CPA aos seus membros.
JULHO a SETEMBRO de 2016
<ul style="list-style-type: none"> - Revisão dos Instrumentos de Avaliação existentes, bem como estudo e aprimoramento dos <i>Novos Instrumentos da Avaliação Institucional</i> dos discentes, docentes e técnico administrativos; - Organização de material e recursos para o Seminário da CPA; - Realização do Seminário de Avaliação Institucional da FVA; - Conscientização e sensibilização da importância de renovação dos valores relacionados à cultura da autoavaliação, para melhoria das práticas institucionais, em todos os níveis (discentes, docentes, técnico-administrativo e sociedade civil); - Promover um encontro como processo de sensibilização do corpo técnico administrativo para a participação na avaliação institucional e CPA.
OUTUBRO de 2016
<ul style="list-style-type: none"> - Reformulação da identidade visual da CPA em 2016: logo, material de campanha e ferramentas de divulgação.
NOVEMBRO e DEZEMBRO de 2016
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação dos instrumentos da Avaliação Institucional (fichas avaliativas) com Discentes e Docentes dos Cursos da FVA; - Aplicação da avaliação com o Corpo Técnico-administrativo; - Tabulação e articulação de relatórios da avaliação institucional; - Preparação do relatório final da avaliação institucional, a ser apresentado nas reuniões da CPA e Direções/Conselhos Superiores da FVA.

Fonte: CPA, 2016.

4 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

O Relatório Geral da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Vale do Araranguá objetiva divulgar o trabalho desenvolvido no ano de 2016 a partir do diagnóstico da Avaliação do ano de 2015. Serão expostas ações efetivadas em setores/departamento da FVA que foram capazes de sanar dificuldades apontadas na Autoavaliação. As ações efetivas e participativas ganham visibilidade na Avaliação do Ciclo 2016, nos indicadores Docentes, Discentes e Técnico-administrativos.

Por esses e outros motivos, durante o processo de avaliação não devem ocorrer distorções e nenhum tipo de manipulação de dados, modificando a visão do conjunto frente às necessidades da IES. Assim é que, fiel aos instrumentos avaliativos da Legislação e Missão Institucional, a CPA tem assumido como premissas básicas em seu modelo avaliativo:

- Contribuir para o cumprimento das diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que preveem a autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade e da relevância das atividades de cada uma e do conjunto das instituições educacionais Brasileiras;

- Desenvolver a Autoavaliação Institucional como um processo permanente de análise e debate sobre o projeto institucional da Faculdade do Vale do Araranguá no contexto sociopolítico, econômico e cultural;

- Desenvolver a cultura que a autoavaliação seja um espaço de reflexão e mudança das ações institucionais;

- Avaliar e conhecer a relação entre as práticas administrativas e a política acadêmica, a relação entre as práticas cotidianas dos cursos, seus projetos pedagógicos e a política acadêmica, em que a avaliação institucional seja um instrumento de informação, planejamento e gestão;

- Instituir a Autoavaliação Institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;

- Impulsionar para a construção de uma nova cultura avaliativa, a partir da reflexão constante das finalidades e dos propósitos da Instituição, das suas ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Gestão;

- Implementar mecanismos de autoavaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;

- Estabelecer estratégias de Ensino, Pesquisa e Extensão, fortalecendo as potencialidades e melhorando os pontos fracos da Instituição obtidos após diagnóstico e autoavaliação periódica.

Todos os procedimentos de avaliação, a serem utilizados no âmbito da Faculdade do Vale do Araranguá fazem parte de um mesmo sistema de avaliação. Todavia, cada um desses processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Dessa maneira poder-se-á identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e outros setores da Faculdade do Vale do Araranguá, para, então, promover a melhoria da sua qualidade e relevância e, por consequência, da formação dos acadêmicos – e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre sua atuação, enquanto Instituição de Educação Superior.

Enquanto processo permanente, a Autoavaliação Institucional será instrumento de consolidação da cultura de avaliação da FVA, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. Assim sendo, o diagnóstico da autoavaliação proporcionará o autoconhecimento institucional, orientará a gestão na definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades e, ainda, fornecerá informações ao governo para a definição de políticas na área da Educação Superior no País.

4.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de autoavaliação buscou identificar as potencialidades e as fragilidades e da Instituição nas dez dimensões previstas em lei pelo SINAES para a Autoavaliação. Estabelecendo assim, estratégias de identificação da situação real da IES e identificação de problemas gerais e específicos para consequentemente, indicá-los na superação de problemas.

A operacionalização da avaliação dessas dimensões ocorreu pela inserção delas em temas/grupos de indicadores, respeitando as especificidades institucionais e o processo próprio da Autoavaliação Institucional.

Dimensões avaliadas na IES:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em 2016, a autoavaliação interna abrangeu o corpo social da instituição para definição de indicadores de perfis de satisfação de serviços e satisfação de relações de trabalho na IES.

Abaixo apresentamos os seguimentos avaliados:

- Corpo Técnico-administrativo da IES: 24 participantes

- Cursos de Graduação:

Educação Física Licenciatura e Educação Física Bacharelado:

Corpo Discente: 158 acadêmicos participantes

Corpo Docente: 23 professores participantes

Coordenações dos Cursos: 01 participante

Administração Bacharelado:

Corpo Discente: 17 acadêmicos participantes

Corpo Docente: 7 professores participantes

Coordenações dos Cursos: 01 participante

A metodologia utilizada na autoavaliação atendeu o objetivo da CPA e órgão de Avaliação Externa a partir da atualização e aplicação de fichas avaliativas em forma física no ambiente de sala de aula e de trabalho.

Os dias programados inicialmente para a Autoavaliação Institucional foram de 24 a 28 de outubro de 2016, cinco dias. Contudo, devido a reestruturações no calendário

acadêmico e à atuação da CPA na IES, o período de avaliação interno ocorreu no início do mês de novembro, do dia 04 a 12 de novembro de 2016.

Inicialmente, ocorreram momentos de sensibilização sobre a importância da participação da Comunidade Acadêmica, formas de participar e os dias de aplicação. Também foram distribuídos cartazes pelos ambientes da IES.

No ano de 2016, a Avaliação ocorre no formato tradicional por meio de questionários impressos para discentes e docentes, e para o corpo técnico administrativo. Os resultados foram coletados e identificados por tipo de pesquisa e resguardados para a análise após término de sua aplicação.

A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2016 e analisados de forma processual até o mês de fevereiro de 2017 pelos membros da CPA. Organizaram-se planilhas em Excel e posteriormente, a confecção de quadros e gráficos individuais ou coletivos de acordo com a natureza das informações.

A organização do Relatório ficou sobre a responsabilidade da presidente da CPA, contando com a contribuição de leitura e análise dos demais membros.

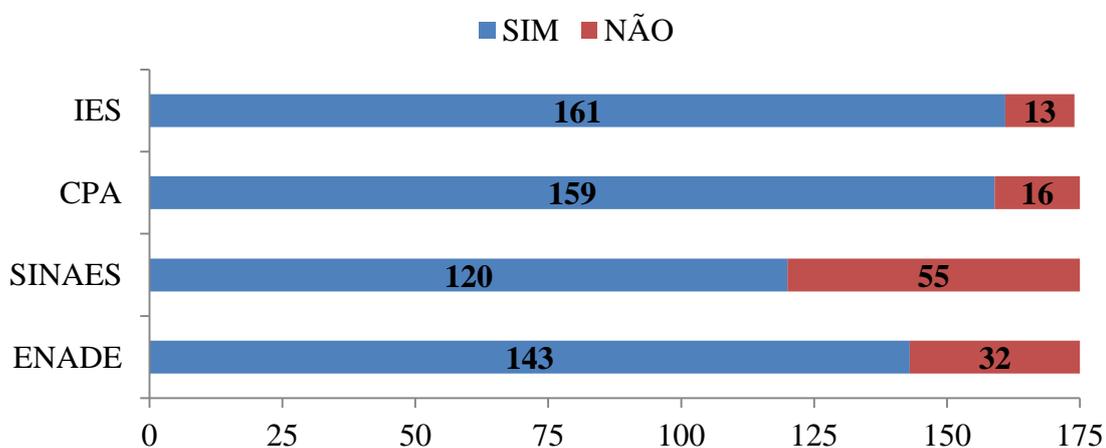
5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016: RELATÓRIO DA PESQUISA

No âmbito da Avaliação Institucional na Comunidade Acadêmica da FVA, é necessário identificar os sujeitos envolvidos na avaliação e buscar entender suas dificuldades em saber ‘porque’ e ‘como’ avaliar a IES da qual fazem parte. Nos Ciclos Avaliativos as primeiras questões das fichas, instrumentos de avaliação, fazem menção a estes questionamentos. O Corpo Técnico-administrativo e Corpo Docente participam anualmente do processo e estão mais próximos da CPA, contudo, os Discentes por mais que participem anualmente acabam perdendo essas definições do que é a CPA, porque existe e porque avaliar a IES. Assim como recebemos semestralmente, estudantes ingressantes e iniciantes no processo de autoavaliação. Eis o desafio da Comissão Própria de Avaliação e da IES em efetivar a imagem e à atuação da Avaliação Interna, no sentido do tornar claro e natural todo tipo de avaliação no cotidiano acadêmico.

Os indicativos dessa discussão podem ser analisados a partir de dois gráficos referentes às respostas dos grupos, Docentes, Discentes e Colaboradores da IES.

Como mencionado anteriormente, 175 discentes participaram da avaliação, sendo destes, 63 ingressantes nos cursos superiores. Todos responderam sobre o conhecimento de siglas institucionais e a respeito dos membros da CPA, os resultados podem ser vistos no Gráfico 01.

Gráfico 01. Distribuição da frequência absoluta de dados referentes ao questionamento: Você tem conhecimento das siglas abaixo?



Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Gráfico 01, é possível perceber que a grande maioria dos discentes conhecem as Siglas questionadas o que evidencia o uso cotidiano das mesmas na vida na IES.

Quanto ao conhecimento dos membros da CPA, o resultado é muito positivo com 100% dos acadêmicos tendo conhecimento de um dos membros da comissão. As dinâmicas de divulgação da CPA, suas funções e benefícios, alcançaram o resultado previsto: proximidade da Comissão com a Comunidade Acadêmica.

Os resultados acima demonstram que durante as campanhas de marketing, a CPA atuou de forma efetiva na divulgação das definições e orientação sobre autoavaliação da IES.

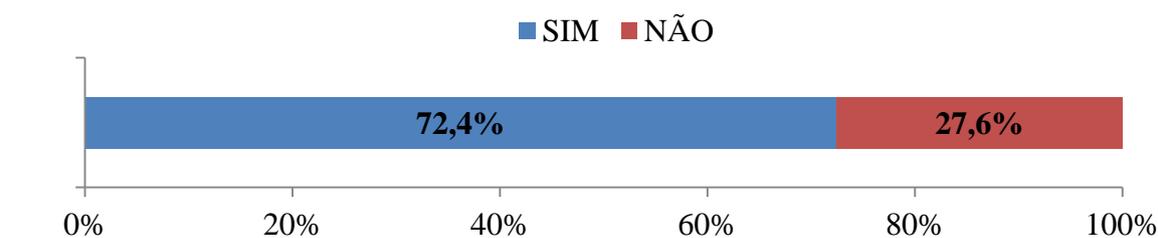
Após esta análise inicial, serão expostos no relatório, os resultados/dados e análises da Autoavaliação da FVA divididos pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões de Avaliação institucional conforme orientação da Nota Técnica nº 65/2014 - INEP/DES/CONAES.

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A participação em avaliações anteriores e a visualização de seu significado, com alterações reais na IES baseadas neste processo são importantes para manutenção da efetividade da CPA. Os Gráficos 02 e 03 apresentam essa opinião dos participantes a respeito do tema.

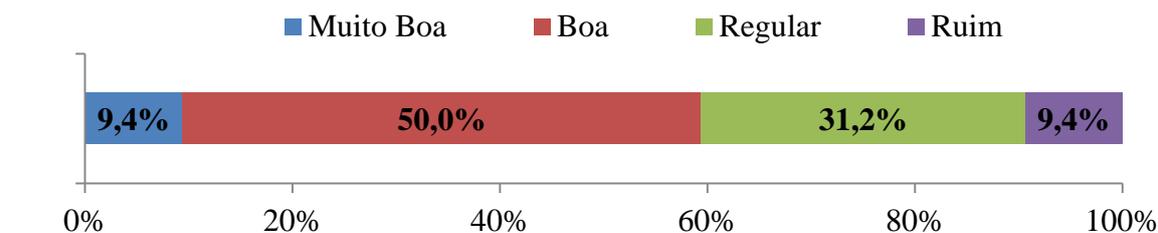
Gráfico 02. Você participou de alguma pesquisa de avaliação, por disciplina, conteúdo, Professores, Didática, etc., aplicada nesta IES?



Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Gráfico 02, percebe-se a participação positiva dos acadêmicos em avaliações internas da IES.

Gráfico 03. Como avalia as ações tomadas para implementar melhorias, considerando os resultados da pesquisa.



Fonte: CPA, 2016.

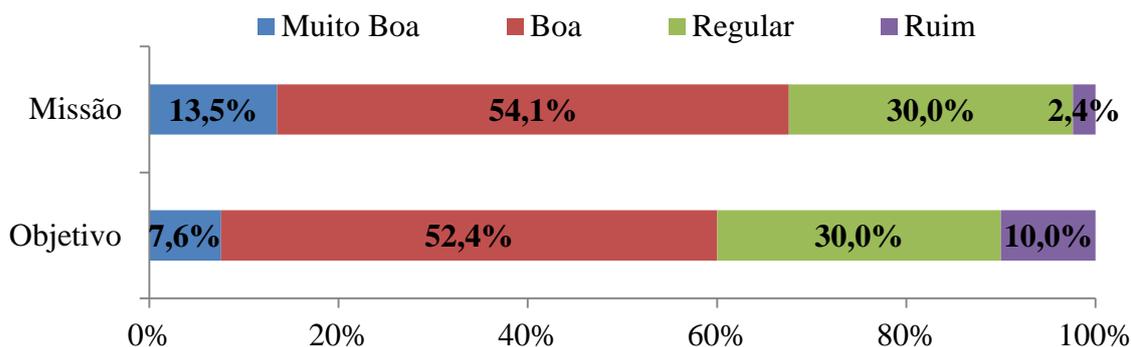
De acordo com os dados do Gráfico 03, são avaliadas positivamente as ações tomadas pela IES, a partir dos indicativos das pesquisas internas, na resolução de problemas e/ou aprimoramento de condições a fim de implementar melhorias para a Comunidade Acadêmica.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os documentos institucionais apresentam o norte que a IES atua, com intuito de organizar suas ações pedagógicas de ensino e formação profissional. Os Gráficos 04 e 05 apresentam o conhecimento da Missão e Objetivos da IES, e dos Objetivos do Curso e Perfil do Egresso que direcionam a organização da matriz curricular.

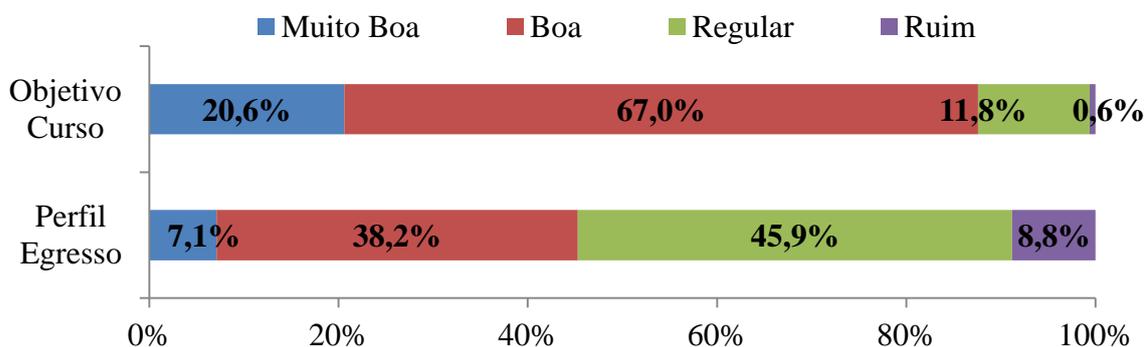
Gráfico 04. Qual seu conhecimento sobre Missão e Objetivos da IES.



Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do gráfico acima, a Missão e os Objetivos da IES são de conhecimento da maioria da Comunidade Acadêmica.

Gráfico 05. Qual seu conhecimento sobre os Objetivos do Curso e Perfil do Egresso.



Fonte: CPA, 2016.

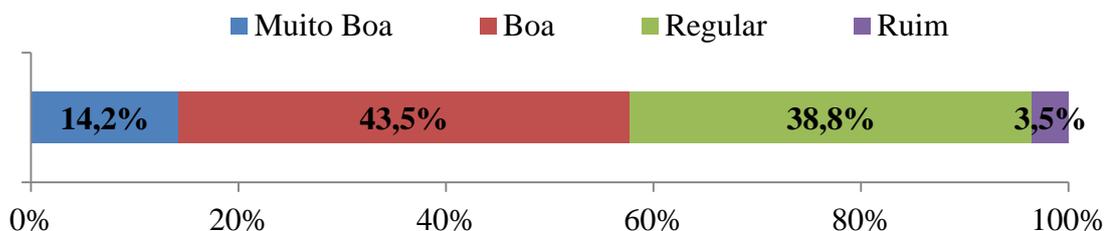
De acordo com os dados do Gráfico 05, os objetivos do Curso e o Perfil do Egresso são conhecidos e considerados bons pelos discentes.

5.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A inserção da IES na comunidade corresponde a uma responsabilidade elementar para a transformação social, difundindo ensinamento em educação e cultura. A avaliação

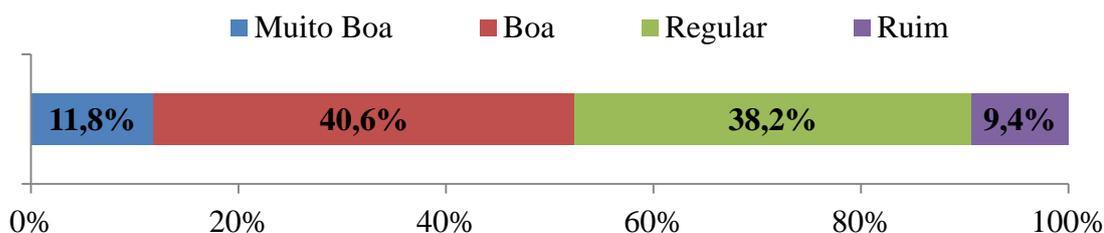
discente sobre a atuação da IES e a participação destes em eventos está presente nos Gráficos 06 e 07.

Gráfico 06. Como considera a participação da IES na responsabilidade social local.



Fonte: CPA, 2016.

Gráfico 07. Participação em eventos de responsabilidade social da IES.



Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados apresentados acima, percebe-se participação e compromisso da IES no que se refere à responsabilidade social na Comunidade local. Também, identificamos a significativa participação da comunidade acadêmica em eventos de responsabilidade social promovidos pela IES.

Outra forma de interagir com a sociedade em que a IES está inserida é conhecer um os novos discentes que se inserem num curso superior através da pesquisa do perfil dos ingressantes na IES. Quando identificamos elementos comuns do dia-a-dia como, faixa etária, composição familiar, relações de trabalho, rendas individuais ou coletivas, acesso à Educação e continuidade dos estudos e até mesmo, as relações de estudo e lazer dos acadêmicos, provocamos um levantamento de informações precisas sobre a comunidade local.

Estes dados contribuem para que a CPA, e conseqüentemente a IES, estabeleçam novas relações de inserção local e regional. Entre eles, o conhecimento de problemas sociais e possibilidades de atuação na pesquisa e extensão, o oferecimento de serviços educacionais internos e externos, ou seja, a reavaliação de suas ações enquanto Instituição de Ensino comprometida com a Responsabilidade Social.

Pesquisa de Perfil do Acadêmico Ingressante em 2016

Iniciando o conjunto de informação dos ingressantes, as informações foram organizadas em suas frequências absolutas e relativas para melhor análise, além da apresentação do Geral e das divisões em cada curso de graduação, Educação Física e Administração. O Quadro 03 apresenta informações da situação pessoal, com dados da faixa etária, estado civil e ocupação.

Quadro 03. Faixa Etária, Estado Civil e Ocupação dos ingressantes na IES 2016.

	Geral	Ed. Fís.	Adm.
Faixa Etária			
17-20 anos	42 (66,7%)	32 (69,6%)	10 (58,8%)
21-25 anos	10 (15,9%)	6 (13,0%)	4 (23,5%)
25-40 anos	11 (17,4%)	8 (17,4%)	3 (17,7%)
Estado Civil			
Casado (a)	11 (17,5%)	6 (13,0%)	5 (29,4%)
Solteiro (a)	52 (82,5%)	40 (87,0%)	12 (70,6%)
Ocupação			
Somente Estudante	16 (25,4%)	13 (28,3%)	3 (17,6%)
Autônomo	7 (11,1%)	5 (10,9%)	2 (11,8%)
Estagiário	5 (7,9%)	2 (4,3%)	3 (17,6%)
Eventual	2 (3,2%)	2 (4,3%)	0 (0,0%)
Trabalha até 6 horas	10 (15,9%)	8 (17,4%)	2 (11,8%)
Trabalha mais de 6 horas	23 (36,5%)	16 (34,8%)	7 (41,2%)

Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração.

Fonte: CPA, 2016.

As informações apresentadas evidenciam um perfil de ingressantes jovens, sem a presença de adultos com mais de 40 anos, fato comum nos anos anteriores. Isso vai ao encontro da grande quantidade de ingressantes solteiros, que trabalham para participar da renda familiar e permanecer no ensino superior.

O quadro 04 apresenta as informações se o acadêmico encontra-se como responsável no orçamento familiar e a renda média mensal.

Quadro 04. Orçamento e renda familiar dos ingressantes na IES 2016.

	Geral	Ed.Fís.	Adm.
Orçamento Familiar			
Sou o (a) principal	12 (19,0%)	9 (19,6%)	3 (17,6%)
Meus Pais	41 (65,1%)	31 (67,4%)	10 (58,8%)
Meu Cônjuge	10 (15,9%)	6 (13,0%)	4 (23,6%)
Renda Familiar			
Até 5 SM	52 (82,5%)	38 (82,6%)	14 (82,3%)
De 5 a 10 SM	10 (14,3%)	8 (15,2%)	2 (11,8%)
De 10 a 15 SM	1 (1,6%)	1 (2,2%)	0 (0,0%)
Acima de 15 SM	1 (1,6%)	0 (0,0%)	1 (5,9%)

Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração; SM=Salário Mínimo.

Fonte: CPA, 2016.

Em relação ao orçamento familiar, os pais dos acadêmicos aparecem como os principais responsáveis, e a grande maioria das famílias tem sua renda mensal composta por até 5 salários mínimos.

A renda mensal apresenta relação com a composição do grupo familiar, e pode ter influência do grau de escolaridade dos pais, conforme apresentado no Quadro 05.

Os ingressantes, em sua maioria, possuem de 1 a 3 irmãos na composição do grupo familiar. Quanto a escolaridade, percebe-se que a grande maioria dos pais concluíram o Ensino Básico (Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio). Fato que chama a atenção é a maior quantidade de mães que concluem o Ensino Superior em comparação aos pais de ingressantes.

A informação e o conhecimento se disseminaram de maneira rápida com o advento da internet e possibilidades de utilização. O Gráfico 08 apresenta o principal local de acesso à internet dos ingressantes.

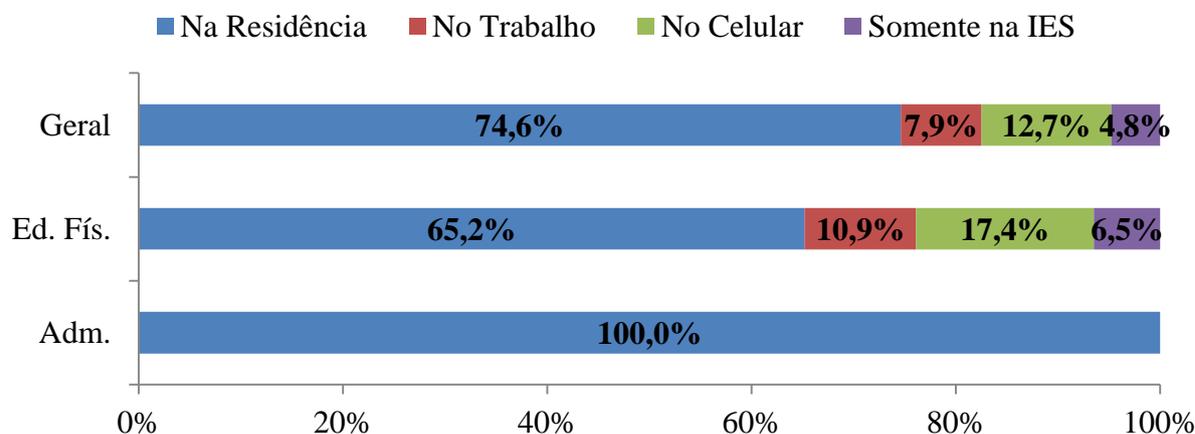
Quadro 05. Número de irmãos e grau de escolaridade dos pais dos ingressantes na IES 2016.

	Geral	Ed. Fís.	Adm.
Nº de Irmãos			
Nenhum	8 (12,7%)	4 (8,7%)	4 (23,5%)
1 a 3	47 (74,6%)	34 (73,9%)	13 (76,5%)
4 a 6	7 (11,1%)	7 (15,2%)	0 (0,0%)
7 a 10	1 (1,6%)	1 (2,2%)	0 (0,0%)
Grau de Escolaridade do Pai			
Sem Instrução	4 (6,3%)	4 (8,7%)	0 (0,0%)
Ensino Fundamental	32 (50,8%)	22 (47,8%)	10 (58,8%)
Ensino Médio	22 (34,9%)	17 (36,9%)	5 (29,4%)
Ensino Técnico	2 (3,2%)	1 (2,2%)	1 (5,9%)
Ensino Superior	1 (1,6%)	1 (2,2%)	0 (0,0%)
Pós-Graduação	2 (3,2%)	1 (2,2%)	1 (5,9%)
Grau de Escolaridade do Mãe			
Sem Instrução	2 (3,2%)	2 (4,4%)	0 (0,0%)
Ensino Fundamental	29 (46,0%)	19 (41,3%)	10 (58,8%)
Ensino Médio	10 (30,2%)	14 (30,4%)	5 (29,4%)
Ensino Técnico	3 (4,8%)	3 (6,5%)	0 (0,0%)
Ensino Superior	5 (7,9%)	5 (10,9%)	0 (0,0%)
Pós-Graduação	5 (7,9%)	3 (6,5%)	2 (11,8%)

Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração; nº=Número.

Fonte: CPA, 2016.

Gráfico 08. Utilização da internet pelos ingressantes na IES 2016.



Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração.

Fonte: CPA, 2016.

As informações do gráfico acima demonstram que o principal acesso a internet são nas residências dos ingressantes, porém evidencia-se que ainda há acadêmicos somente tem acesso a essa tecnologia na IES.

Além da rede mundial que a internet forma, os livros continuam sendo a principal fonte de informações para o Ensino Superior, com informações referentes ao tema presentes no Quadro 06.

Quadro 06. Perfil de estudos e utilização da biblioteca pelos ingressantes na IES 2016.

	Geral	Ed.Fís.	Adm.
Tempo Dedicado aos Estudos			
Menos de 1 hora	14 (22,2%)	12 (26,1%)	2 (11,8%)
De 1 a 3 horas	26 (41,3%)	19 (41,3%)	7 (41,2%)
De 3 a 6 horas	11 (17,5%)	6 (13,0%)	5 (29,4%)
Mais de 6 horas	12 (19,0%)	9 (19,6%)	3 (17,6%)
Domínio de outro Idioma			
Inglês	11 (17,5%)	7 (15,2%)	4 (23,5%)
Espanhol	5 (7,9%)	4 (8,7%)	1 (5,9%)
Francês	1 (1,6%)	1 (2,2%)	0 (0,0%)
Alemão	2 (3,2%)	2 (4,4%)	0 (0,0%)
Nenhum	44 (69,8%)	32 (69,5%)	12 (70,6%)
Principal utilização da Biblioteca			
Pesquisas e Trabalhos	43 (68,2%)	29 (63,0%)	14 (82,4%)
Consulta de Livros	14 (22,2%)	11 (24,0%)	3 (17,6%)
Empréstimo de materiais	3 (4,8%)	3 (6,5%)	0 (0,0%)
Não utiliza	3 (4,8%)	3 (6,5%)	0 (0,0%)
Leitura de livros nos últimos 12 meses			
Mais de quatro livros	10 (15,9%)	5 (10,9%)	4 (23,5%)
Três livros	9 (14,3%)	6 (13,0%)	3 (17,6%)
Dois livros	12 (19,0%)	10 (21,7%)	2 (11,8%)
Um livro	14 (22,2%)	12 (26,1%)	2 (11,8%)
Nenhum	19 (28,6%)	13 (28,3%)	6 (35,3%)

Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração.

Fonte: CPA, 2016.

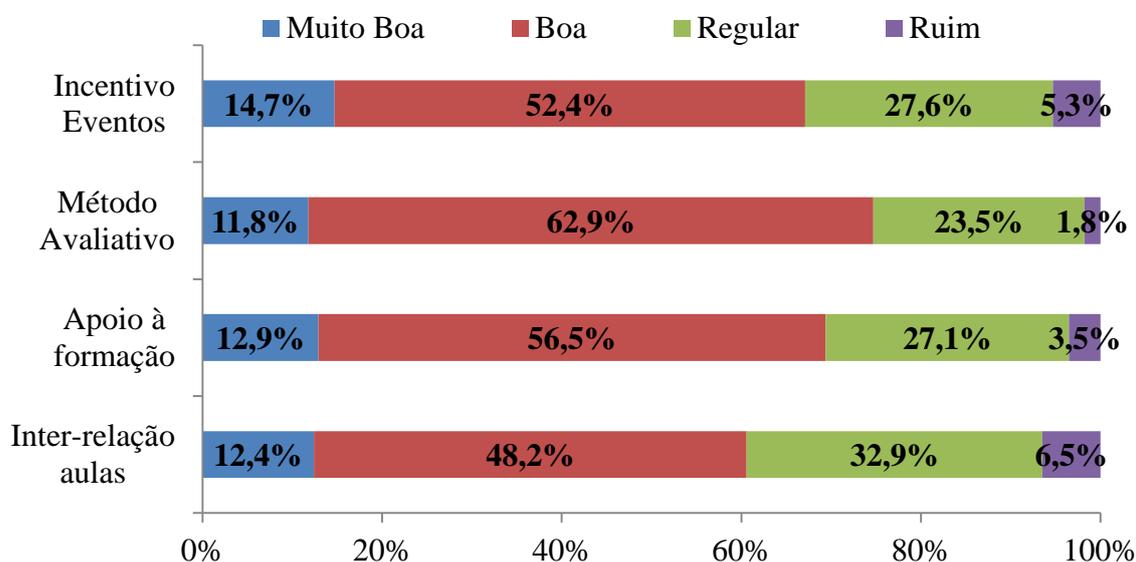
O Quadro 06 apresenta que a maioria dos acadêmicos ingressantes dedica-se diariamente aos estudos pelo tempo de 1 a 3 horas, porém a maioria não possui contato e domínio que alguma língua estrangeira, sendo o inglês o idioma mais conhecido pelos ingressantes com domínio em outra língua. A principal utilização da Biblioteca da IES é para pesquisas e produção de trabalhos acadêmicos, seguidos pela consulta a informações presentes nos livros. Questionados sobre a leitura de livros, mais de um quarto dos ingressantes não leu nenhum livro completo no último ano, fato que elucida a necessidade de incentivo desta prática.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A respeito do Ensino, os discentes responderam sobre: o incentivo dado pela IES, sobre Workshops, Projetos, Congressos e Seminários; os métodos avaliativos da aprendizagem na IES; o apoio à formação e as necessidades didáticas pedagógicas da IES; e a inter-relação entre aulas teóricas e práticas na IES (Gráfico 09).

Gráfico 09. Avaliação sobre o Ensino da IES.

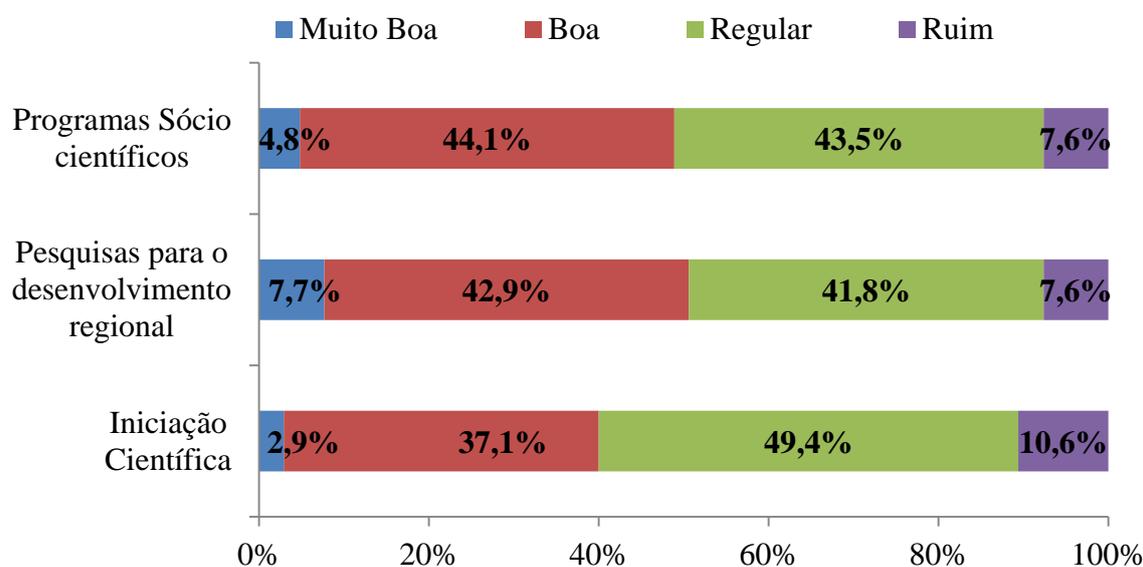


Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Gráfico 09, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos e docentes se sentem incentivados à participação de eventos internos/externos e avaliam bem os métodos avaliativos e o apoio à formação didáticas/pedagógica na IES.

Já em relação a área de Pesquisa da IES, os questionamentos foram sobre: o incentivo aos Programas sócio científicos (publicações científicas, técnicas, artísticas, patentes, organização de eventos científicos, intercâmbios culturais e científicos com outras Instituições (nacionais, internacionais), formação de grupos de pesquisa, políticas de difusão dessas produções (jornais, revistas, meios acadêmicos); a contribuição das Pesquisas da IES para a promoção do desenvolvimento regional/local; os Programas de Iniciação Científica promovidas pela IES (Gráfico 10).

Gráfico 10. Avaliação sobre a Pesquisa da IES.



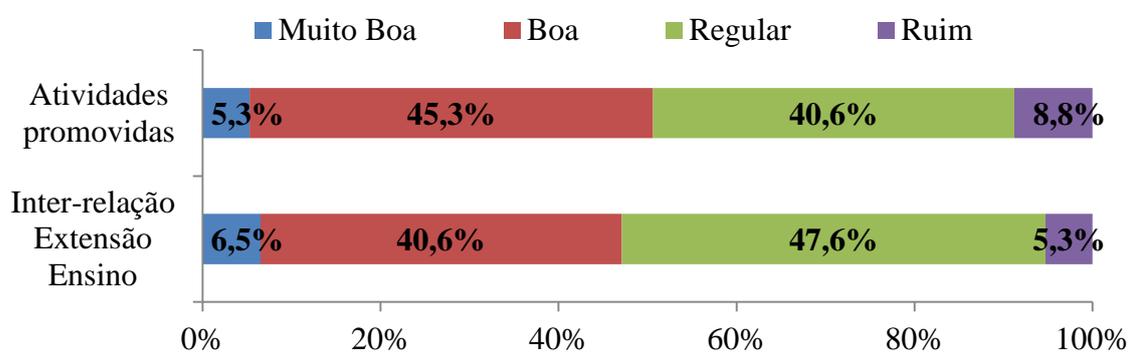
Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Gráfico 10, é possível perceber que a maioria das respostas considera bom o Programa de Iniciação Científica promovido na IES, bem como adequado o incentivo à formação de grupos de pesquisa e programas sócios científicos. A contribuição destas Pesquisas para a promoção do desenvolvimento regional/local também é bem avaliada.

Todavia, um número significativo de acadêmicos avalia os três itens questionados como regular, o que justifica maior atenção a ser desenvolvida pela Coordenadoria de Pesquisa na IES.

Quanto a Extensão, as perguntas buscavam conhecer sobre: as atividades socioculturais e científicas promovidas pelos Programas de Extensão da IES; e a inter-relação entre as atividades de Extensão e prática de Ensino da IES (Gráfico 11).

Gráfico 11. Avaliação sobre a Extensão da IES.

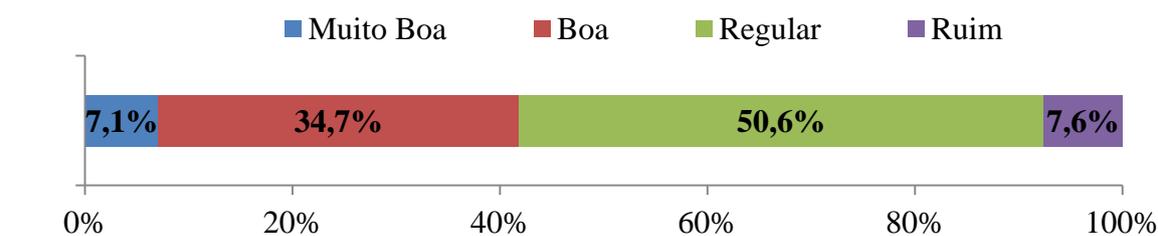


Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Gráfico 10, a maioria dos acadêmicos considera como positiva as atividades socioculturais e científicas promovidas pelos Programas de Extensão da IES, assim, a inter-relação entre as atividades de Extensão e prática de Ensino também é bem avaliada.

O Gráfico 12 apresenta a opinião dos discente frente aos desenvolvimento de políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação (Lato-Sensu) da IES.

Gráfico 12. Avaliação sobre as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação na IES.



Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Gráfico 12, as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação Lato Sensu da IES são avaliadas positivamente pela comunidade acadêmica da IES.

Os discentes da IES avaliaram os Docentes em sua atuação cotidiana, em 15 pontos, conforme apresentado abaixo as questões que foram consideradas (Quadro 07).

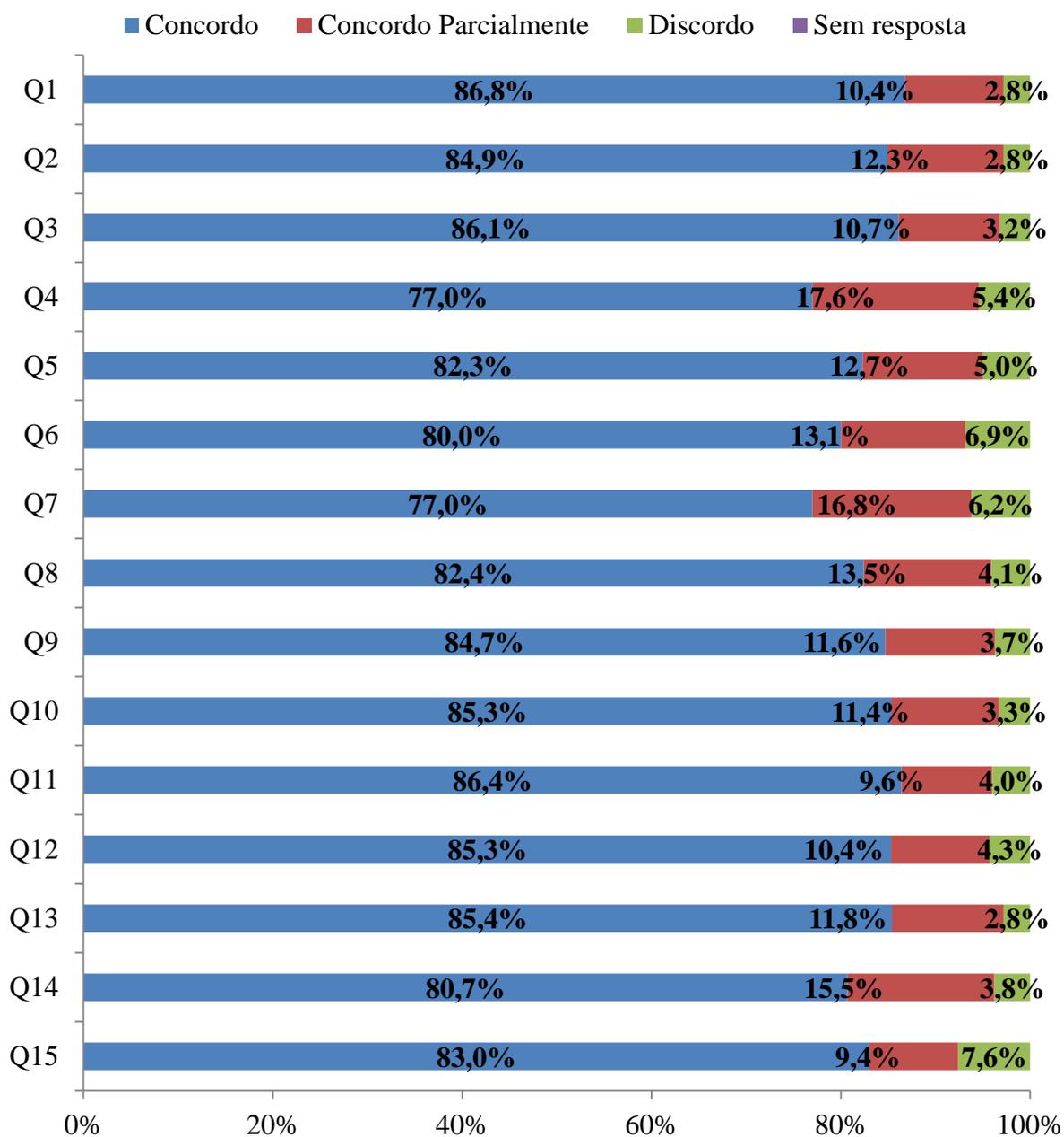
Quadro 07. Questões Avaliadas pelos Discentes sobre atuação dos Docentes.

1. Apresenta Proposta de Trabalho para o desenvolvimento da disciplina.
2. Esclarece o significado e a importância da disciplina.
3. Evidencia domínio do conteúdo da disciplina que ministra.
4. Demonstra clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados.
5. Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo.
6. Dinamiza a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos acadêmicos.
7. Orienta com clareza os trabalhos solicitados.
8. Relaciona os conhecimentos da disciplina ao do Curso e à formação profissional.
9. Está cumprindo o programa da disciplina conforme o estabelecido no Plano de Curso.
10. Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os acadêmicos.
11. Trabalha com respeito, eventuais limitações ou insucessos do acadêmico.
12. É assíduo e pontual às aulas (ou seja, não falta com frequência, começa e termina as aulas no horário).
13. Estabelece e cumpre, de forma clara e objetiva, os critérios de avaliação da disciplina.
14. Faz análise dos resultados da avaliação com oportunidade de retomada de conteúdos.
15. Você faria uma outra disciplina com esse professor.

Fonte: CPA, 2016.

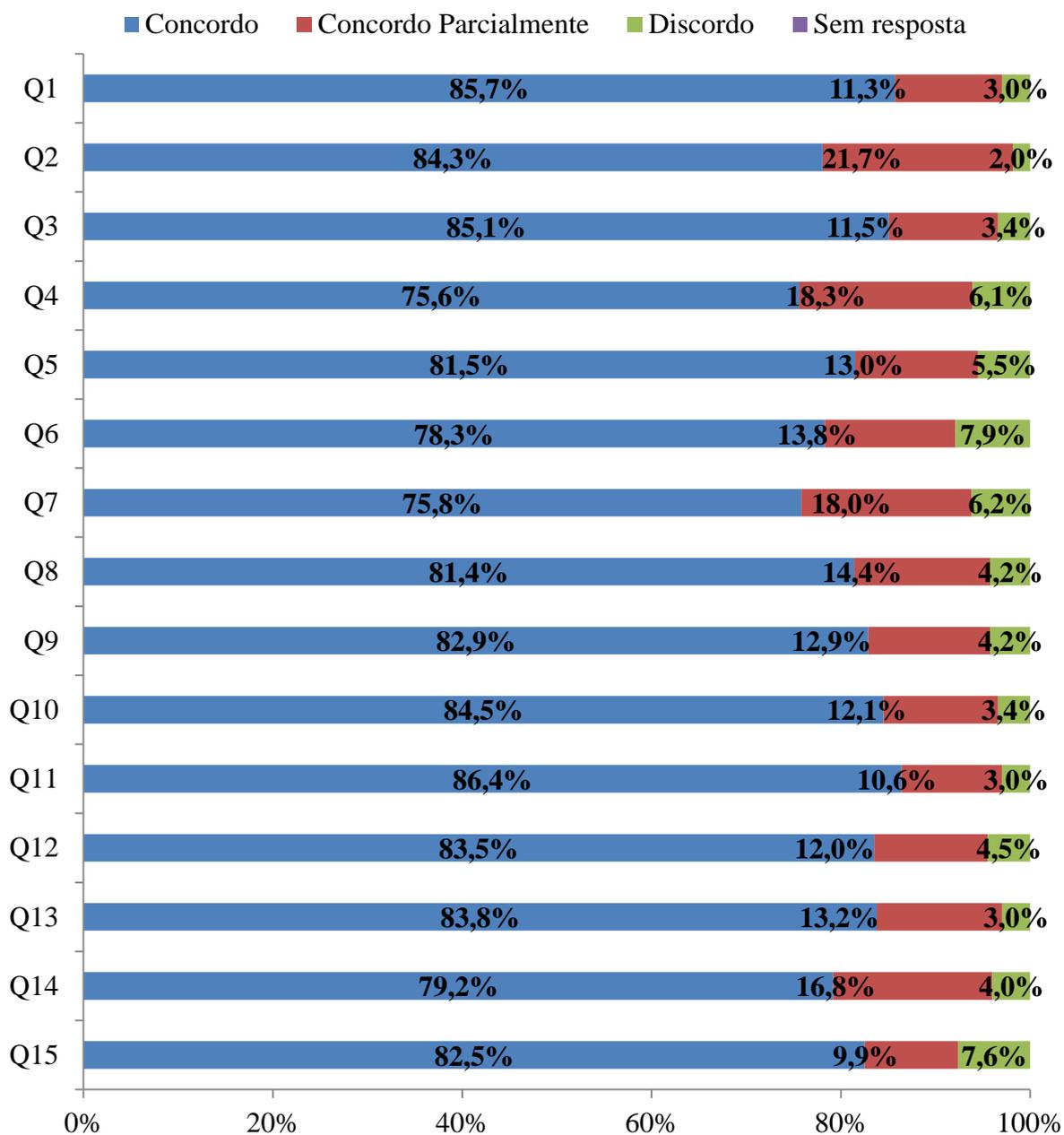
O Gráfico 13 retrata as respostas de todos os Docentes da IES, enquanto os Gráficos 14e 15 a avaliação dos Docentes dos cursos de Educação Física e Administração, respectivamente.

Gráfico 13. Avaliação pelos Discentes sobre atuação dos Docentes na IES.



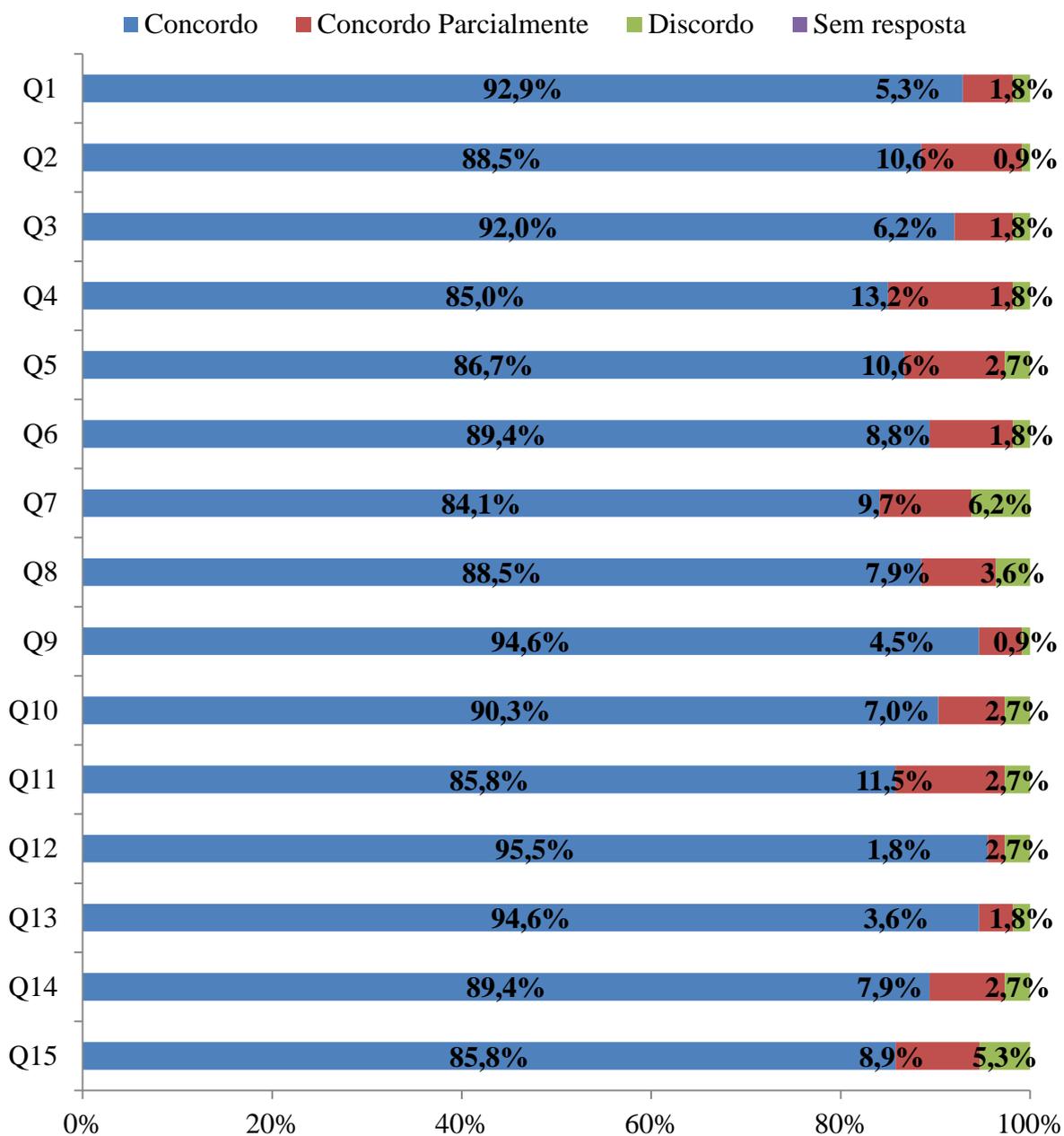
Fonte: CPA, 2016.

Gráfico 14. Avaliação pelos Discentes sobre atuação dos Docentes no curso de Educação Física.



Fonte: CPA, 2016.

Gráfico 15. Avaliação pelos Discentes sobre atuação dos Docentes no curso de Administração.



Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os Gráficos 13, 14 e 15, elaborado de forma geral a partir das respostas coletadas por docente, é possível identificar uma imagem positiva que os Discentes têm do Corpo Docente da IES. Este é avaliado em relação à atuação pedagógica Docente nos Cursos.

Na construção do processo de ensino aprendizagem, a percepção do discente contribui no desenvolvimento docente, e da mesma forma, a *Avaliação Institucional realizada pelos Docentes* e a *Autoavaliação realizada pelo Docente* agrega valores para expansão da capacidade da IES.

Os quadros a seguir correspondem as perguntas e respostas aplicadas como Avaliação Institucional e Autoavaliação do Corpo Docente: professores dos Cursos de Graduação em Educação Física – Licenciatura, de Educação Física – Bacharelado, e de Administração no ano de 2016.

Quadro 08. Avaliação sobre o conhecimento e uso das orientações da IES.

Quanto ao seu conhecimento e uso das orientações estratégicas da Faculdade do Vale do Araranguá:	Sim	Não
Conheço a Missão e Visão da FVA?	29	01
Conheço o Projeto Político Pedagógico do Curso que ministro aulas?	28	02
Conheço o perfil do Egresso definido para o Curso em que ministro aulas?	30	00
Preparo meus Planos de Ensino e meu Planejamento Docente para atingir os objetivos do Curso e da FVA?	30	00
Considero o Perfil do Egresso na hora de elaborar os objetivos da minha Disciplina?	28	02
Conheço o conjunto de competências, habilidades e atitudes previstas para serem desenvolvidas no Curso onde ministro aulas?	28	02
Estou atualizado (a) com as modernas técnicas pedagógicas e as aplico em minha(s) Disciplina (s)?	29	01

Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Quadro 08, é possível perceber que o Corpo Docente, em sua grande maioria, tem conhecimento das orientações estratégicas da IES e faz uso das mesmas em seu cotidiano docente.

O Quadro 09, abaixo apresentado, apresenta informações onde pode-se perceber que a maioria do Corpo Docente, tem conhecimento dos Regimentos, Resoluções e Programas da IES e faz destas informações em seu cotidiano docente.

Quadro 09. Avaliação sobre o conhecimento dos regimentos, resoluções e programas da IES.

Sobre o conhecimento dos Regimentos, Resoluções e Programas da Faculdade do Vale do Araranguá:	Sim	Não
Conheço o Regimento da FVA?	26	04
Conheço o Regulamento do Programa de Iniciação Científica?	24	06
Conheço o Programa de Nivelamento de alunos?	22	08
Conheço o Programa de Monitoria?	20	10
Conheço os Programas de Bolsas de Estudo da IES?	23	07
Conheço o Programa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?	29	01
Conheço a política de atualização e aquisição da Biblioteca?	25	05
Conheço o Programa de Estágio Supervisionado?	28	02
Conheço as rotinas acadêmicas estabelecidas pela Diretoria?	28	02
Conheço o Plano de Carreira Docente?	26	04
Ministro aulas de reforço aos acadêmicos com dificuldades?	18	12

Fonte: CPA, 2016.

Quadro 10. Avaliação sobre o uso dos recursos institucionais.

Sobre uso dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na Faculdade do Vale do Araranguá:	Sim	Não
Utilizo regularmente os recursos multimídias disponíveis nas minhas aulas?	29	01
Tenho facilidade para utilizar os Laboratórios de Informática para realizar atividades?	25	05
Os softwares existentes nos Laboratórios de Informática atendem a minha disciplina?	28	02
Utilizo todos os recursos do Sistema Acadêmico?	28	02
Conheço os Periódicos da minha área disponíveis na Biblioteca?	30	00
Utilizo os laboratórios específicos para o(s) Curso(s) em que ministro aulas de forma sistemática?	22	08
O número de técnicos é suficiente para prestar o apoio que necessito para a realização das minhas atividades acadêmicas?	25	05

Fonte: CPA, 2016.

Com as respostas apresentadas pelos docentes no Quadro 10 identificam-se os recursos institucionais disponibilizados e utilizados usados pelo Corpo Docente para apoio ao Ensino na IES. Dessa forma também se sinalizam as áreas que merecem maior atenção e sensibilização sobre o uso destes recursos entre os Docentes.

Quadro 11. Avaliação sobre a adequação dos recursos institucionais.

Sobre a adequação dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na Faculdade do Vale do Araranguá:	Sim	Não
Os recursos multimídias disponíveis pela FVA para minhas aulas são suficientes?	27	03
Os Laboratórios de Informática são suficientes para realizar as atividades com meus alunos?	28	02
O Sistema Acadêmico facilita a minha ação Docente?	13	17
Os equipamentos de informática de apoio às minhas atividades docentes são suficientes?	29	01
Os Periódicos da minha área disponíveis na Biblioteca são suficientes para as atividades da minha disciplina?	28	02
Os livros da minha área disponíveis na Biblioteca são suficientes para as atividades da minha Disciplina?	27	02
Os Laboratórios específicos da minha área são suficientes e atendem as atividades práticas com meus alunos?	26	04
Os materiais e instrumentos disponíveis para atividades práticas da minha área são suficientes para as atividades da minha disciplina?	28	02
Analisa que a presença de monitor em sua disciplina contribuiria para o processo de ensino e tem interesse para os próximos semestres?	23	07

Fonte: CPA, 2016.

Com as informações do Quadro 11 é possível perceber uma avaliação positiva do Corpo Docente em relação à utilização dos recursos institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na IES.

Quadro 12. Avaliação das relações do docente com as lideranças acadêmicas na IES.

Sobre as relações do Docente com as Lideranças Acadêmicas:	Sim	Não
Tenho facilidade para apresentar problemas e sugestões para a Coordenação do Curso?	29	01
Recebo orientações da Coordenação do Curso para realizar o planejamento da minha disciplina?	28	02
Tenho facilidade para apresentar problemas e sugestões para a Direção Acadêmica?	29	01
Recebo sistematicamente informações sobre os projetos e programas existentes na IES?	30	00
Existe um canal direto de comunicação com a Secretaria Acadêmica?	29	01
Sou incentivado a adotar práticas inovadoras na minha Disciplina?	28	02
A Coordenação de Curso acompanha de forma sistêmica a realização das minhas atividades de Ensino?	27	03
Percebo a existência de canais de comunicação em todos os níveis da IES?	22	08

Fonte: CPA, 2016.

Identifica-se a avaliação positiva do Corpo Docente, em sua maioria, em relação à comunicação e proximidade com as Lideranças Acadêmicas na IES (Quadro 12).

Quadro 13. Avaliação da percepção docente sobre a IES e os Cursos em que ministra aulas.

Sobre a percepção Docente sobre a Faculdade do Vale do Araranguá e os Cursos em que ministra aulas:	Sim	Não
Comparada com as outras IES em que trabalho, esta pode ser comparada como a melhor?	30	00
O mercado de trabalho reconhece o valor dos Egressos dos Cursos da IES?	28	02
A IES se comunica adequadamente com a sociedade?	24	06
Os Egressos chegam ao mercado de trabalho com diferenciais competitivos quando comparados aos de outras IES da Região?	25	05
A IES dispõe de vantagem competitiva que a diferencie das demais da Região?	26	04
A infraestrutura física da IES é adequada às melhores práticas de Ensino?	27	03
A ação das Coordenações de Cursos contribui para a qualidade de Ensino?	29	01
Existe coerência entre a imagem divulgada pela IES e a realidade institucional?	26	04

Fonte: CPA, 2016.

A partir da análise dos dados do Quadro 13, é possível perceber que o Corpo Docente possui uma percepção positiva da IES, reconhece sua inserção no Contexto Regional e avalia bem, em sua maioria, o Ensino Superior proposto e consequentemente, desenvolvido no cotidiano da Comunidade Acadêmica.

O Quadro 14 refere-se a Autoavaliação realizada pelos Docentes.

Quadro 14. Autoavaliação quanto à atuação docente na FVA

Quanto à sua atuação Docente na FVA, avalie os itens abaixo:	Concordo	Concordo Parcialm.
Apresento proposta de trabalho para o desenvolvimento da Disciplina (Ementa, Programa, Cronograma, Formas de Avaliação e Bibliografia).	26	04
Evidencio domínio do conteúdo da Disciplina que ministro.	30	00
Demonstro clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados.	28	02
Faço uso de linguagem acessível aos acadêmicos para melhorar a compreensão do conteúdo.	28	02
Dinamizo a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos acadêmicos.	27	03
Relaciono os conhecimentos da Disciplina ao do curso e à formação profissional (importância para o profissional da área).	30	00

Estou cumprindo o programa da Disciplina conforme o estabelecido no Plano de Curso.	30	00
Estabeleço um bom relacionamento com os acadêmicos.	30	00
Estabeleço e cumpro, de forma clara e objetiva, os critérios de avaliação da Disciplina.	26	04
Faço análise dos resultados da avaliação (revisão / lição do erro) com oportunidade da aprendizagem e de retomada de conteúdos.	25	05
Sinto-me confortável em lecionar a(s) mesma(s) Disciplina(s) em semestres futuros.	30	00
Em minha opinião, existe aderência entre sua formação profissional/acadêmica com as Disciplinas que leciono.	27	03
Sou pontual no início e término do período das aulas que ministro.	26	04
Sou assíduo às aulas.	30	00

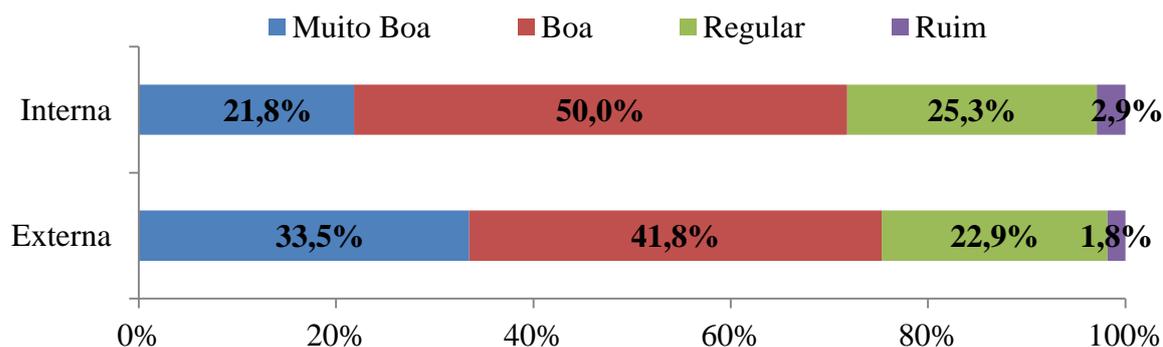
Fonte: CPA, 2016.

O Corpo Docente possui uma percepção positiva da sua atuação na IES e reconhece suas habilidades profissionais no dia-a-dia de seu fazer pedagógico. Para maior visibilidade e análise da autoavaliação, estas habilidades mencionadas serão por sua vez, questionadas pela Coordenação dos Cursos em que os Docentes atuam no item a seguir.

5.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os indicadores dessa dimensão podem ser analisados a partir de dois gráficos. O primeiro refere-se às respostas dos Discentes, Docentes e Colaboradores da IES (Gráfico 16).

Gráfico 16. Avaliação quanto à comunicação Interna e Externa da IES.



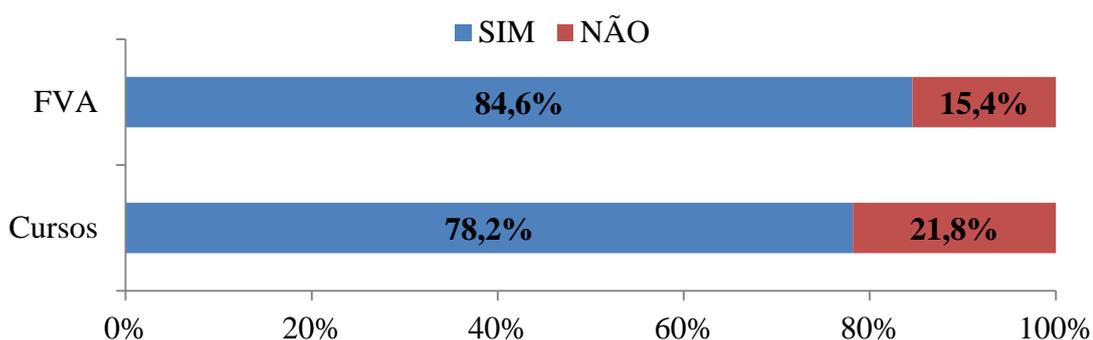
Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Gráfico 15, é possível perceber que as respostas, em sua maior parte, consideram boa e muito boa a Comunicação da IES, seja interna (site, rede social, murais, resoluções) ou externa (outdoor, jornais, rádio, folder).

O segundo refere-se à Pesquisa sobre o conhecimento da FVA na Comunidade. No ano de 2016, a FVA e a Coordenação de Extensão participaram de eventos promovidos pelas Secretarias de Saúde, Educação, Cultura, Turismo e Esporte de alguns Municípios do Vale do Araranguá. Nestes eventos em que acadêmicos dos Cursos de Graduação participaram de atividades, Representantes do Marketing da IES realizaram intervenções a fim de provocar questionamentos sobre o conhecimento da FVA pela comunidade.

Estes momentos ajudam a identificar como a comunicação da IES chega na comunidade externa. As cidades visitadas são integrantes do extremo Sul Catarinense, Araranguá, Sombrio, Passo de Torres, Santa Rosa do Sul, Turvo, Balneário Gaivota, São João do Sul e Praia Grande. Analisando eventos e indicadores, é possível resumir um percentual de pesquisa em que foram ouvidas 1.675 pessoas gerando as informações a seguir (Gráficos 17 e 18).

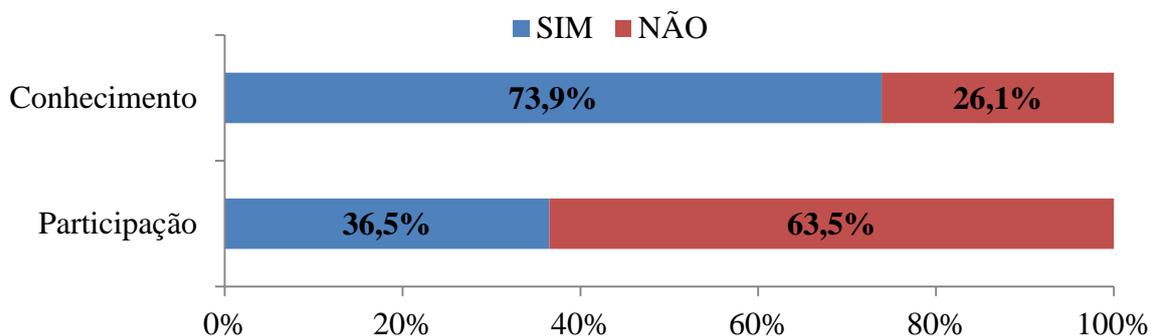
Gráfico 17. Avaliação sobre o conhecimento da comunidade externa sobre a marca FVA e dos cursos oferecidos.



Fonte: CPA, 2016.

O Gráfico 17 apresenta que a marca FVA, que representa a IES, e os cursos disponíveis são conhecidos na região de atuação da instituição.

Gráfico 18. Avaliação sobre o conhecimento e participação da comunidade externa dos Projetos e Eventos realizados pela IES.



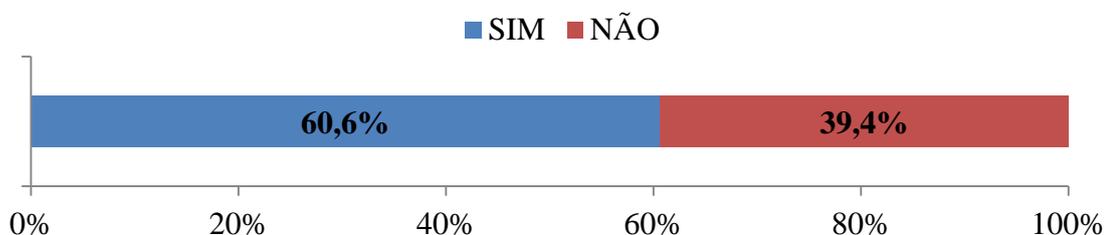
Fonte: CPA, 2016.

Percebemos, pela informação no Gráfico 18, que os Projetos e eventos desenvolvidos pela IES são divulgados adequadamente, com grande percentual da comunidade conhecendo sua realização, e uma participação interessante deste público.

5.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

De acordo com os dados do Gráfico 19, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos possui conhecimento dos direitos e deveres institucionais. Todavia, percebe-se a necessidade de investimento na divulgação destas informações para todos os acadêmicos e/ou identificar o motivo da falta de conhecimento dos mesmos.

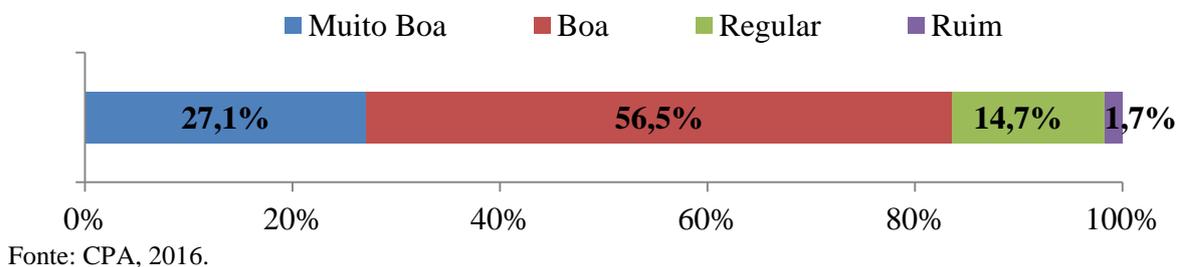
Gráfico 19. Avaliação sobre o conhecimento dos direitos e deveres institucionais.



Fonte: CPA, 2016.

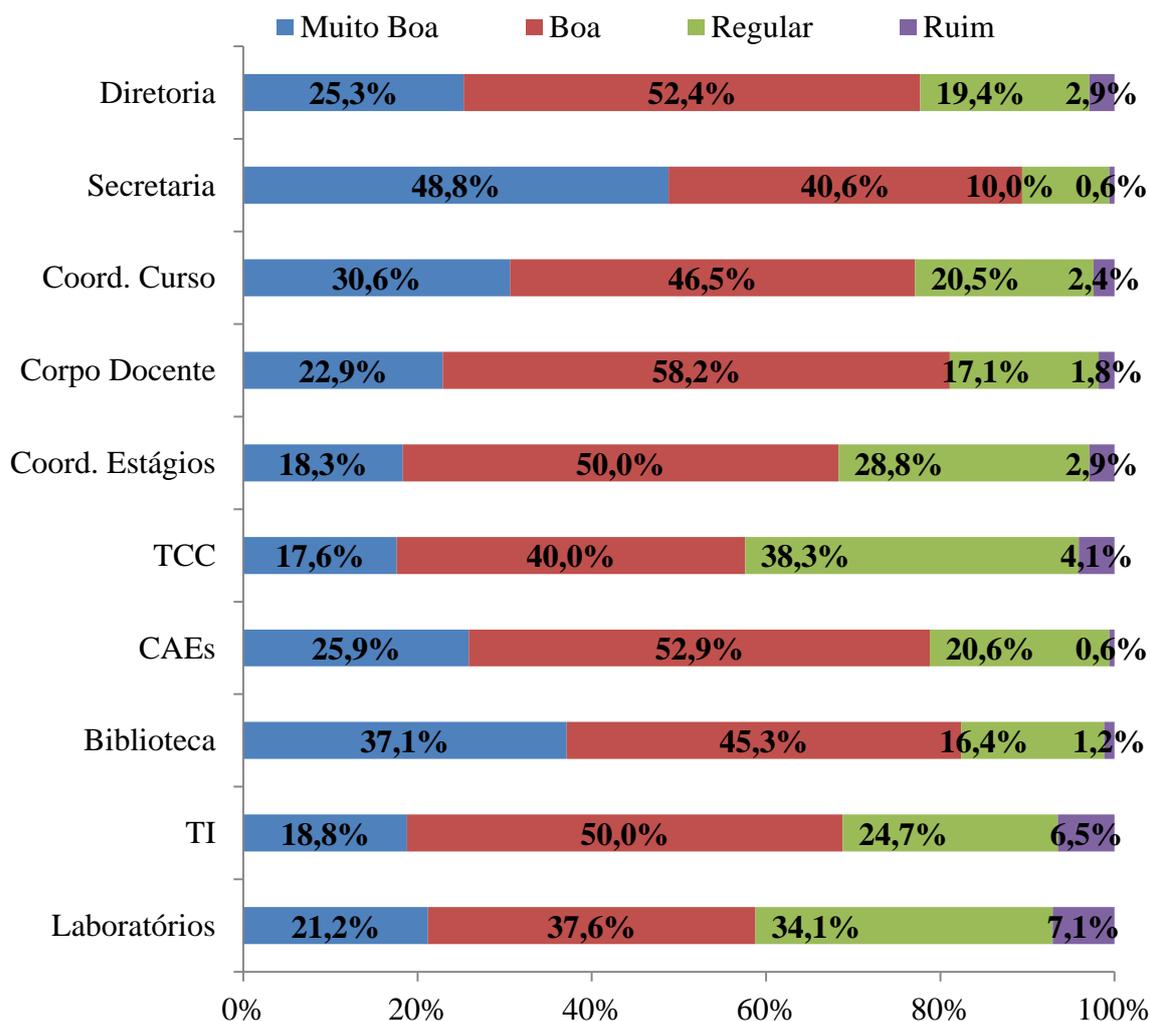
O Gráfico 20 apresenta que a maior parte dos acadêmicos considerou boa a recepção e integração dos acadêmicos ingressantes na IES.

Gráfico 20. Avaliação sobre a recepção dos calouros



Os dados do Gráfico 21 apresenta a percepção frente ao atendimento dos setores da IES.

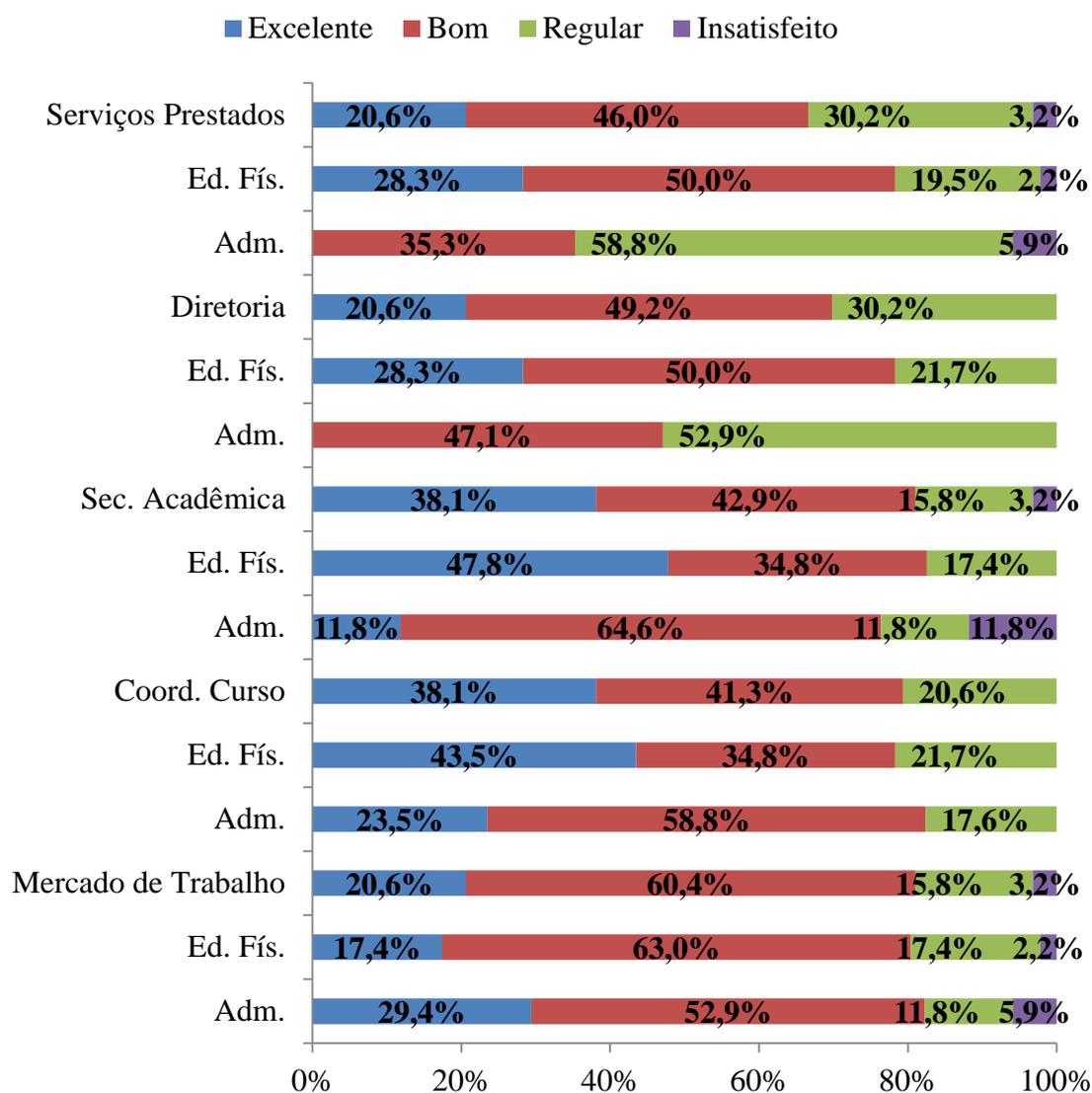
Gráfico 21. Avaliação quanto ao atendimento fornecido pelos setores da IES



No que se refere ao atendimento na IES percebe-se uma avaliação positiva. A maioria dos acadêmicos considera bom o atendimento da Diretoria, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Curso e Coordenação de Apoio ao Estudante da IES, além dos demais setores que compõe os órgãos vitais da vida acadêmica.

Parte importante nesse processo para avaliar os serviços da IES é identificar o grau de satisfação pessoal dos acadêmicos ingressantes que estão iniciando sua passagem pela instituição. Os Gráficos 22, 23 e 24 apresentam a satisfação dos acadêmicos ingressantes dos cursos de Educação Física e Administração, e os resultados condensados de todos os ingressantes.

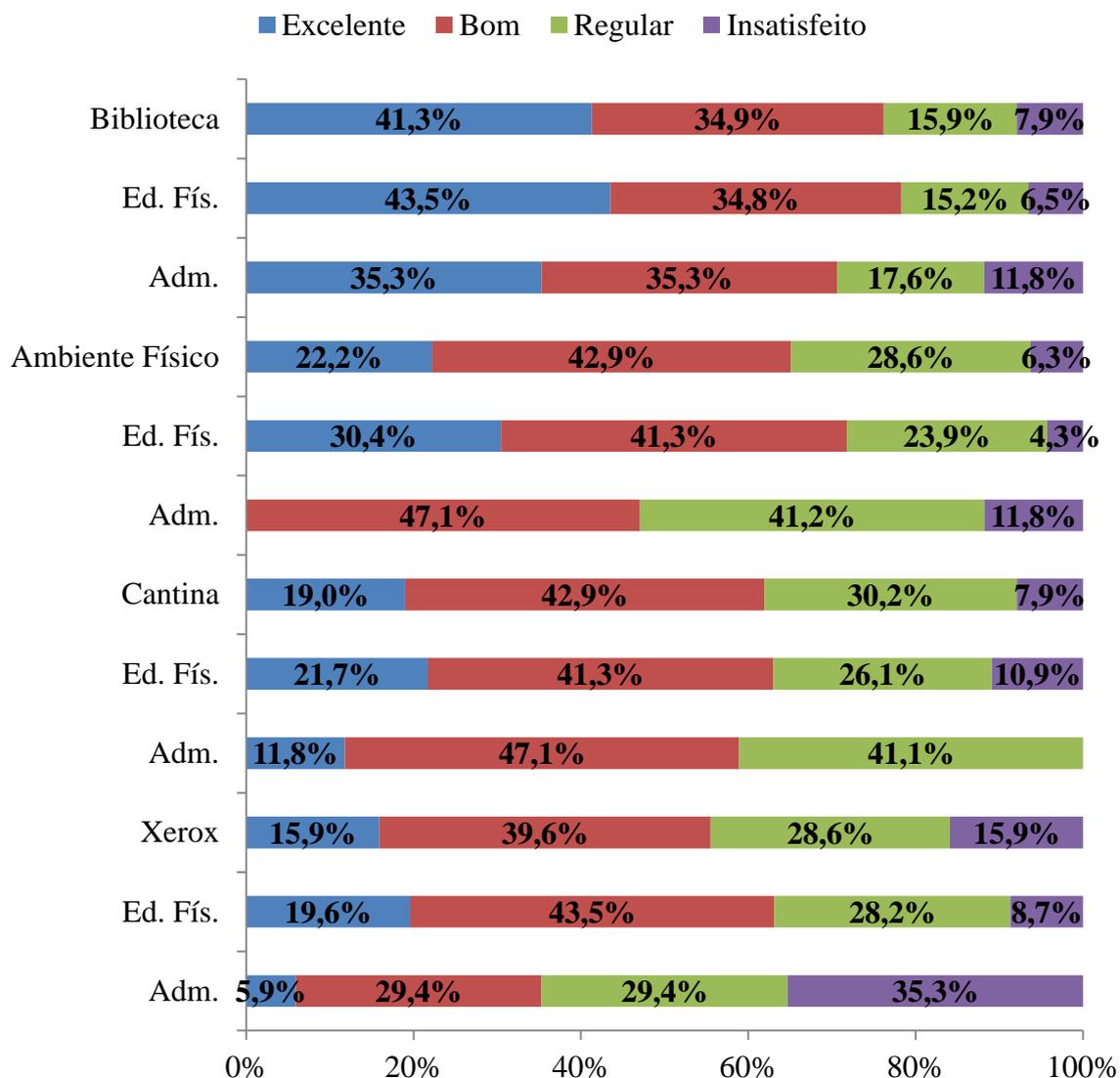
Gráfico 22. Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre os serviços administrativos.



Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração.

Fonte: CPA, 2016.

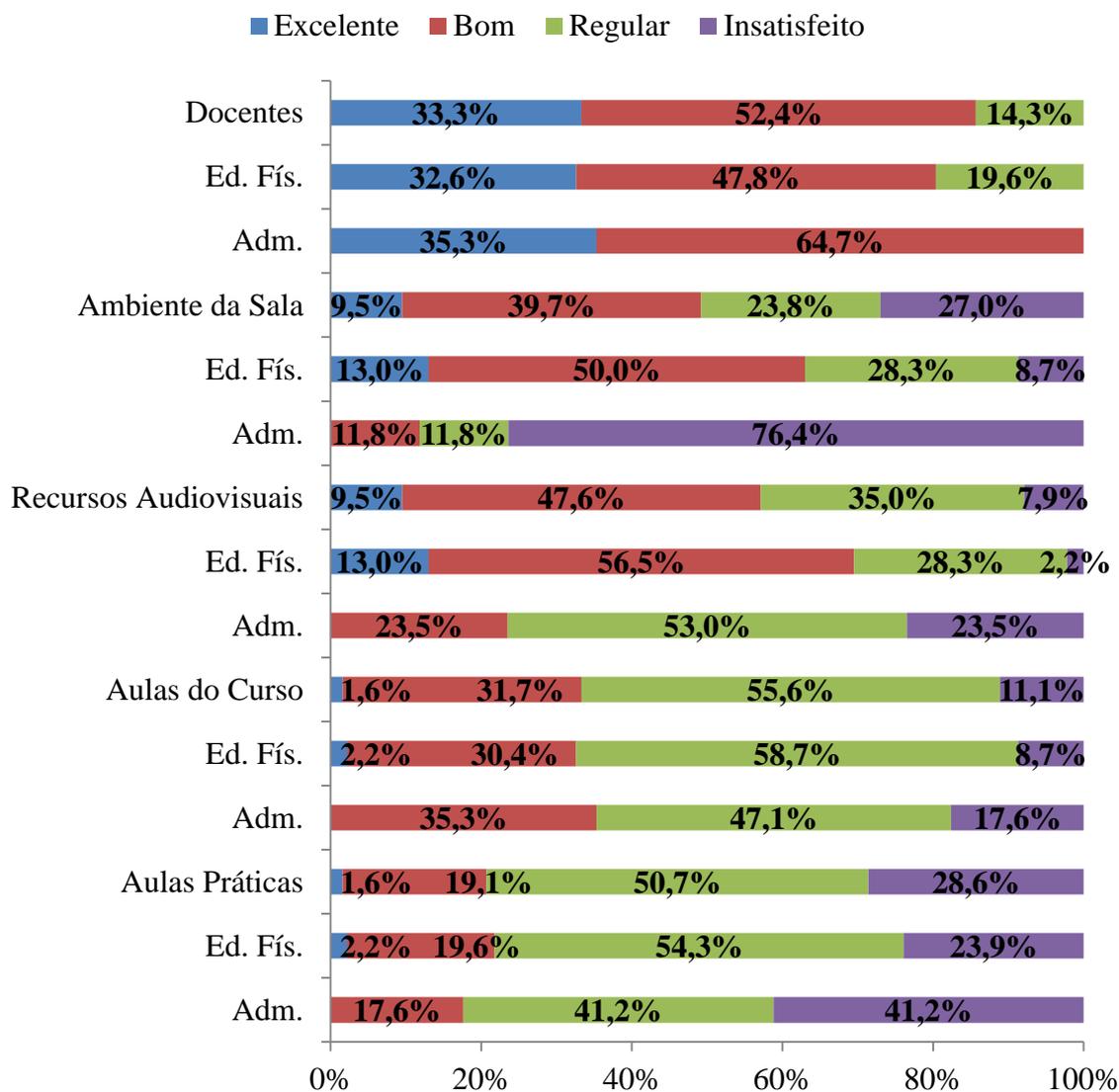
Gráfico 23. Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre os serviços auxiliares.



Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração.

Fonte: CPA, 2016.

Gráfico 24. Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre as salas de aulas e atuação docente.

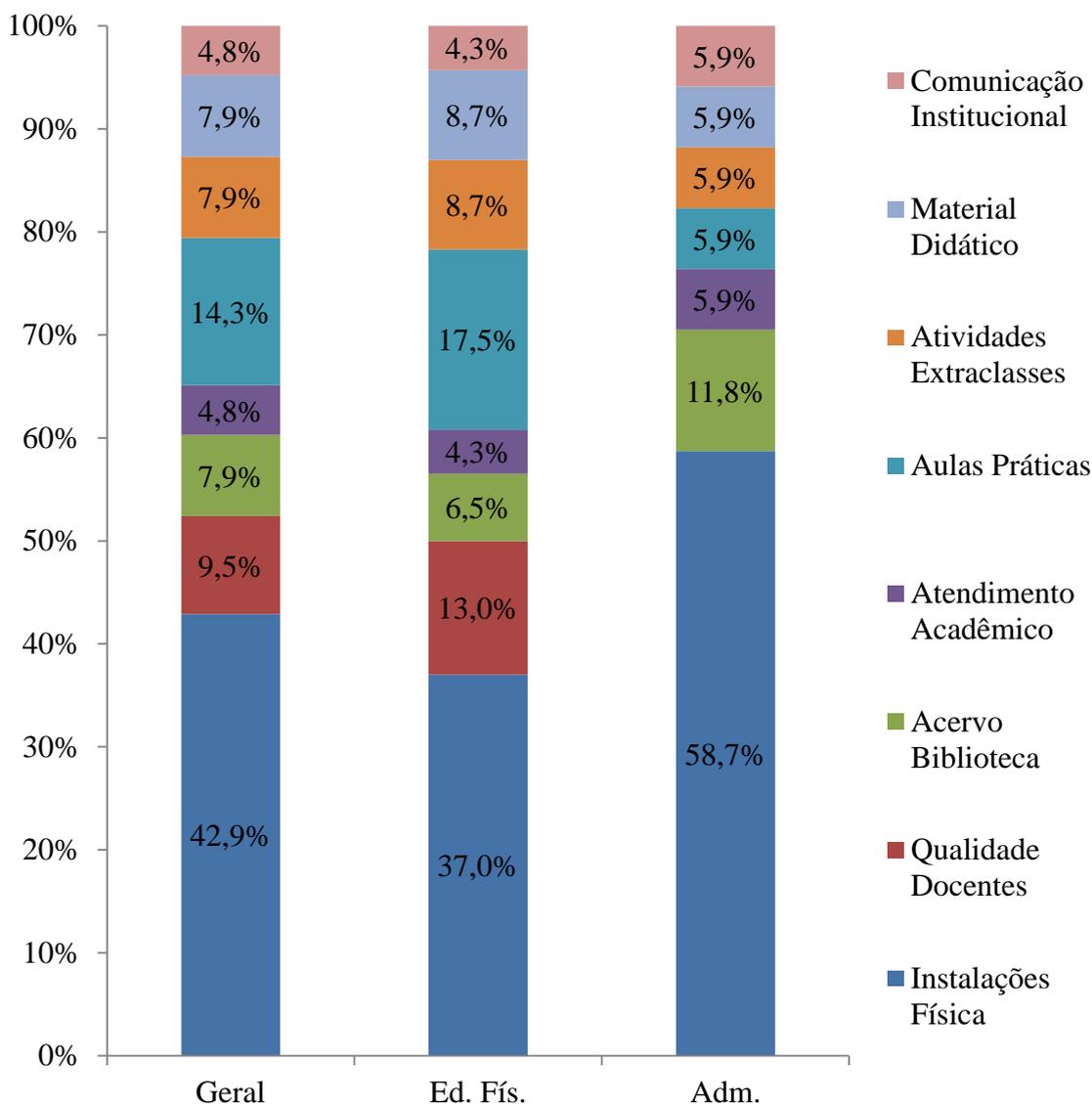


Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração.
Fonte: CPA, 2016.

Os Gráficos 22, 23 e 24 possibilitam verificar que a maioria dos acadêmicos ingressantes consideram bom o desempenho de cada setor relacionado ao Curso/Serviço/Recurso/Administração Acadêmica na IES.

Os discentes fazem uma avaliação da IES analisando que áreas apresentam prioridade de melhorias e investimento. O Gráfico 25 retrata estas respostas, de modo geral e na percepção de cada curso de graduação (Educação Física e Administração).

Gráfico 25. Prioridades de melhorias na IES apresentadas pelos discentes.



Legenda: Ed. Fís.=Educação Física; Adm.=Administração.
Fonte: CPA, 2016.

O Gráfico acima possibilita a percepção de quais itens são apontados pelos discentes como merecedores de atenção para melhorias na IES no ano de 2016. Entre os itens relacionados em que a FVA precisa melhorar aparece como principal as Instalações Físicas, que já receberam atenção devida na passagem para o ano de 2017. Verifica-se que os Coordenações do curso não apareceram como prioridade na opinião dos acadêmicos, com diferenças entre os cursos de graduação.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os dados da Avaliação do Plano de Carreira pelo Corpo Docente e Técnico-Administrativo estão presentes no Quadro 15.

Quadro 15. Avaliação do Plano de Carreira Profissional da IES.

Sobre Plano de carreira e valorização profissional, avalie:	Muito bem/ Muito bom/ Muito boas	Bem/ Bom/ Boas	Regular Regulares	Mal/Ruim/ Ruins
Conheço bem, o Plano de Carreira da IES:	30	17	7	0
O Plano de Carreira é:	30	17	7	0
A valorização e faixas salariais é:	30	17	7	0
O aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional é:	41	9	7	0
As condições de trabalho são:	42	12	3	0

Fonte: CPA, 2016.

Abaixo será apresentada (Quadro16) as perguntas e respostas aplicadas ao Corpo Técnico-Administrativo da IES, grupo de colaboradores no ano de 2016 durante o Ciclo Avaliativo. Serão itens questionados quanto a percepções do colaborador sobre a comunicação interna, a Direção/Gerência, as relações de trabalho, as condições e valorização de trabalho, bem como sua a satisfação pessoal na IES.

Quadro 16. Autoavaliação Técnico-Administrativa: Clima Organizacional.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL NA IES:			
Percepções sobre a Comunicação Interna na IES	Conc.	Conc. Partes	Disc.
A- Os meios de comunicação interna da FVA deixam-me bem informado sobre o que se passa dentro da empresa?	17	6	1
B- Eu recebo todas as informações que preciso para realizar bem o meu trabalho?	10	12	2
C- Na minha área, as pessoas sentem-se á vontade para opinar/sugerir críticas e melhorias?	16	5	3
D- Na minha área, ocorrem reuniões suficientes para trocar ideias e dar sugestões?	16	8	0
Percepções sobre a Direção/Gerência da IES	Conc.	Conc. Partes	Disc.
A- Meu Diretor imediato sabe lidar com as pessoas que trabalham com ele.	20	2	2
B- Meu Diretor soluciona os problemas de relacionamento que surgem na minha área.	21	3	0
C- Meu Diretor conhece bem o trabalho que realiza e tem competências para explicar o que precisa ser feito.	24	0	0
D- Eu confio no meu Diretor imediato.	24	0	0
E- O meu Diretor sabe incentivar as pessoas que trabalham com ele.	24	0	0
Percepções sobre as relações de trabalho na IES.	Conc.	Conc. Partes	Disc.
A- Eu me dou bem com meus colegas de trabalho.	22	2	0
B- Na minha área, as pessoas se respeitam e se ajudam na realização das tarefas.	22	2	0
C- Eu costumo ajudar meus colegas na realização do trabalho.	20	4	0
D- As pessoas que trabalham na FVA realizam um bom trabalho, com qualidade.	24	0	0
E- Na minha área, todos se esforçam para fazer sempre o melhor.	24	0	0
F- Eu sempre procuro realizar meu trabalho com qualidade.	24	0	0
G- No local de trabalho, o relacionamento é agradável.	22	2	0
H- Eu me esforço para melhorar o ambiente de trabalho.	24	0	0
Percepções sobre as condições/valorização de trabalho na IES	Conc.	Conc. Partes	Disc.
A- Na minha área, há boas condições de trabalho.	22	2	0
B- Eu me sinto tranquilo com as condições de segurança física da minha área.	22	2	0
C- A FVA passa uma boa impressão para a população em geral.	22	2	0
D- Para as pessoas da minha cidade, trabalhar na FVA é motivo de orgulho e respeito.	22	2	0

E- A FVA contribui para o desenvolvimento da minha cidade.	24	0	0
F- Os meus colegas ajudam a melhorar a imagem da FVA perante a comunidade.	24	0	0
Percepções sobre a Satisfação Pessoal na IES	Conc.	Conc. Partes	Disc.
A- Eu me orgulho de trabalhar na FVA?	24	0	0
B- Eu me sinto realizado profissionalmente?	22	2	0
C- Eu sinto prazer em vir trabalhar todos os dias?	23	1	0
D- Hoje a FVA é um bom emprego?	22	2	0
E- Eu me sinto valorizado?	22	2	0
F- A FVA está melhorando minha qualidade de vida?	22	2	0
G- A FVA oferece condições de crescimento profissional?	22	2	0
H- Eu procuro sempre reservar alguns momentos para o lazer aos finais de semana?	16	8	0
I- A minha forma de viver me dá prazer?	20	4	0
J- Ultimamente venho adquirindo alguns hábitos para melhorar minha saúde física e mental?	22	2	0

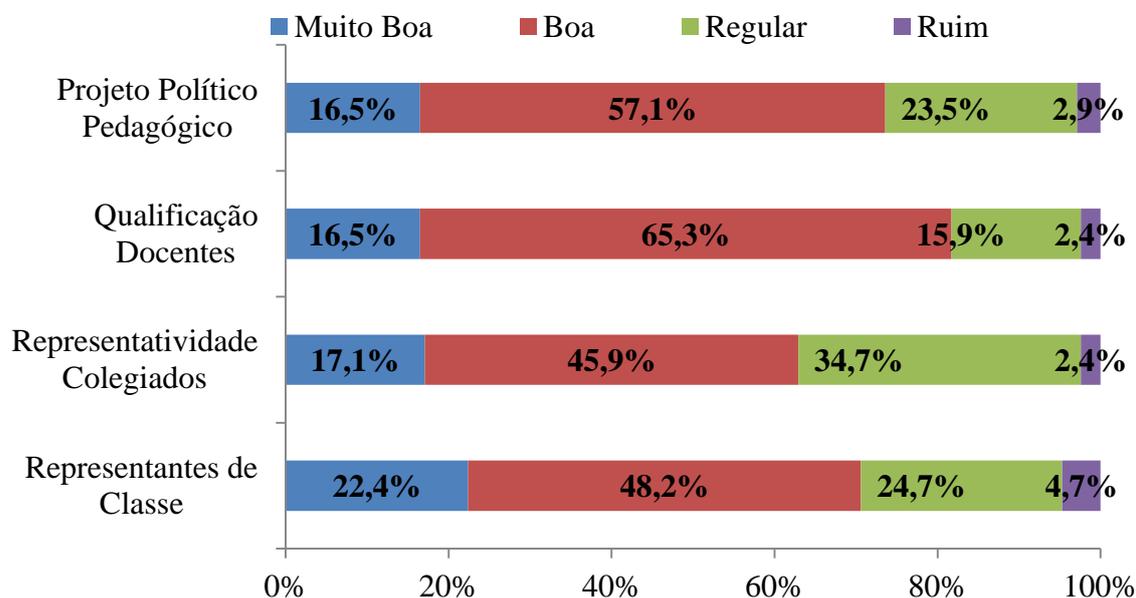
Legenda: Conc.=Concordo; Conc. Partes= Concordo em Partes; Disc.=Discordo
Fonte: CPA, 2016.

De acordo com os dados do Quadro 16, os colaboradores da IES avaliam positivamente, em sua maioria, o Clima Organizacional no ambiente de trabalho. Os itens avaliados, desde a comunicação interna, as relações de trabalho entre colegas e Direção imediata até a valorização e crescimento pessoal evidenciam uma satisfação positiva na vida pessoal dos colaboradores, o que reflete em sua atuação profissional cotidiana de forma prazerosa.

5.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O Gráfico 26 identifica como bem avaliado, pela maioria dos acadêmicos e docentes da IES, o Projeto Pedagógico do Curso, o Corpo Docente e a representatividade dos Colegiados e Representantes de Classe. Percebe-se ainda, o número significativo de aprovação do PPC e Corpo Docente.

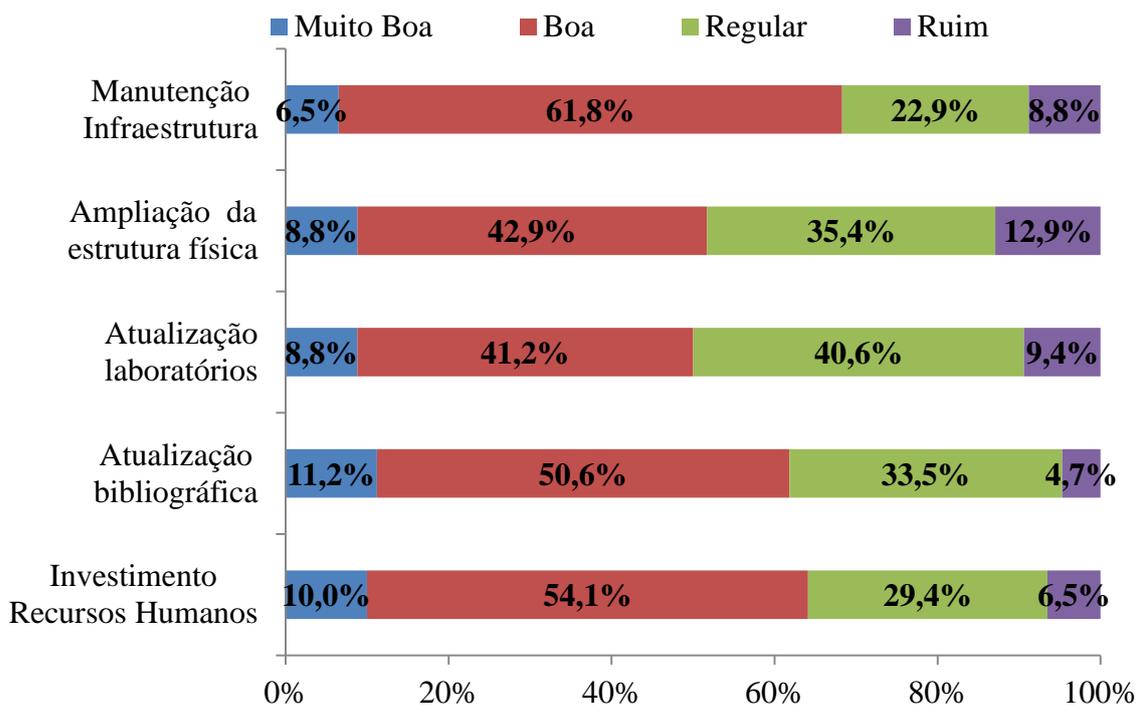
Gráfico 26. Avaliação do funcionamento e representatividade dos Colegiados.



Fonte: CPA, 2016.

5.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Gráfico 27. Avaliação quanto à sustentabilidade financeira da IES.



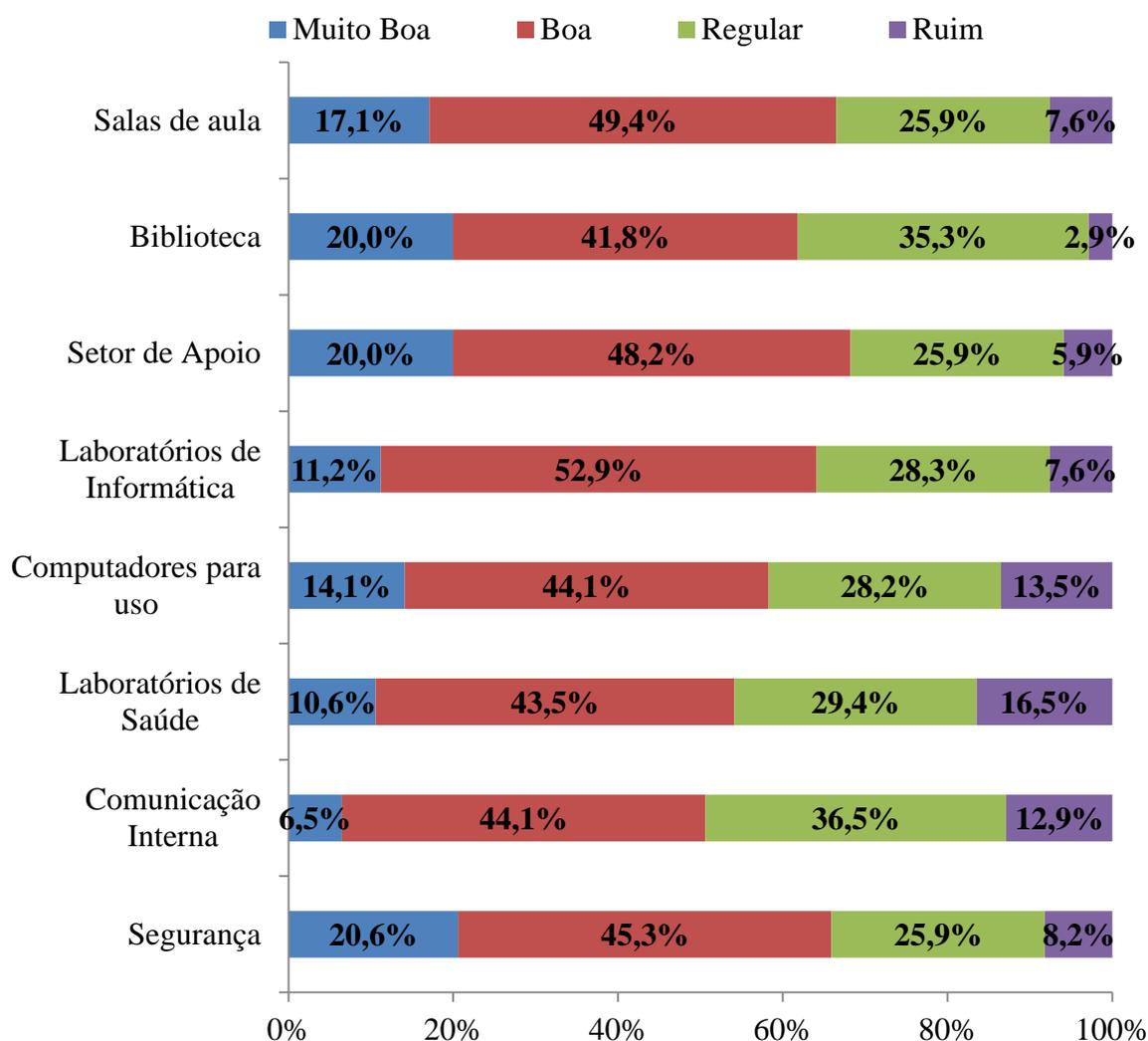
Fonte: CPA, 2016.

O Gráfico 27 demonstra que a maioria dos acadêmicos e docentes avaliam como boa a forma de investimento ocorrida na IES no que se refere à manutenção e ampliação da infraestrutura física. A atualização de recursos laboratoriais e bibliográficos foi avaliada em sua maioria como boa, contudo se percebe a necessidade de investimento nestas áreas, bem como dedicar atenção à área de Recursos Humanos da IES.

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 28. Avaliação da Estrutura física da IES.



Fonte: CPA, 2016.

Os discentes avaliam positivamente os itens de estrutura física, Salas de Aula, Biblioteca e Laboratórios. Setor de Apoio (instalação de som, data show), Recursos internos de comunicação (internet, murais, comunicação direta em salas de aula) e Segurança interna também foram avaliados de forma muito positiva na IES (Gráfico 28).

6 CPA ATIVA: EFETIVANDO ENCAMINHAMENTOS DA AVALIAÇÃO

Os resultados positivos obtidos neste Ciclo Avaliativo 2016 estão inteiramente ligados às atividades desenvolvidas no durante o ano letivo. Como mencionado anteriormente, os encaminhamentos dos anos anteriores culminaram na ação participativa dos setores e seus representantes da IES que trabalharam para resolver deficiências do cotidiano acadêmico apontadas na Autoavaliação.

Os eixos dispostos separadamente e os dados levantados em cada gráfico dão visibilidade a soluções que contribuíram para a qualidade de ensino, e principalmente, qualidade nos serviços cotidianos, bem como, nas relações de trabalho de Docentes e Colaboradores da IES.

O ano de 2016 foi de grande importância para a Comissão Própria de Avaliação na Faculdade do Vale do Araranguá. Os resultados obtidos na Avaliação de 2015 puderam ser encaminhados e acompanhados de perto em uma ação conjunta entre Direção, Coordenações e demais setores da IES.

O próprio Planejamento estruturado pela CPA no início de 2016 pode estabelecer ações e metas que pudessem contribuir para o caráter participativo a que se propunha este procedimento. Outro importante momento foi a positiva participação da CPA em processos regulatórios na IES, processos estes de Autorização e Reconhecimento de Cursos de Graduação.

Evidentemente que entender as funcionalidades de um órgão avaliativo e prezar por suas ações na IES são de caráter essencial aos membros da Comissão. Contudo, participar diretamente de Avaliações Externas, no caso da FVA, contribuiu para o aprendizado e crescimento da CPA, bem como a valorização de sua imagem e importância perante a própria IES e seus Dirigentes.

Enquanto planejou-se o Ciclo Avaliativo de 2016, a CPA em posse da Avaliação Institucional 2015, também encaminhou as deliberações dessa Avaliação Final e acompanhou a execução das mesmas em cada setor responsável. Sabendo-se ser este, o objetivo maior de uma Avaliação Interna, apontar caminhos que levem à resolução de problemas.

6.1 AÇÕES DE SETORES DA IES EFETIVADAS EM 2016

Direção Geral

- a) Manutenção e Divulgação maior do Plano de Carreira Docente, com discussão de melhorias com os colaboradores;
- b) Capacitação do Corpo técnico-administrativo;
- c) Ampliação da aquisição de livros, periódicos, vídeos, que atendam as necessidades pedagógicas dos Cursos de Graduação;
- d) Renovação do sitio eletrônico da IES para ampliação da divulgação de ações e eventos, além de maior contato com a comunidade acadêmica e externa;
- e) Início da Reforma Estrutural com adequação das condições física para melhorias na acessibilidade, climatização das salas de aula e espaço de convivência acadêmica.

Direção de Ensino e Coordenações de Cursos:

- a) Orientação de acadêmicos com relação ao ENADE, SINAES, CPA, processos pedagógicos e administrativos;
- b) Acompanhamento dos acadêmicos pelo Apoio Psicopedagógico;
- c) Apresentação dos PPC's dos Cursos aos acadêmicos;
- d) Capacitação e qualificação dos Docentes da IES;
- e) Ampliação da Biblioteca, em seu espaço físico, acervo de livros e matérias, e aumento do número de computadores disponíveis para estudo e pesquisa.

Direção de Pesquisa e Extensão:

- a) Incentivo à Pesquisa e Projetos de Extensão e manutenção dos Grupos de Pesquisa;
- b) Valorização das disciplinas de TCC e incentivo à pesquisas de campo.

Secretaria Acadêmica e TI:

- a) Entrega de um Manual Acadêmico e Calendário Anual de atividades;
- b) Manutenção do acesso dos acadêmicos e docentes no Sistema Gennera;

Coordenação de Apoio ao Estudante:

- a) Promoção de projetos de integração entre a Comunidade Acadêmica;
- b) Realização de programas de Extensão Acadêmica que atenderam às necessidades e demandas da IES;
- c) Divulgação do perfil do egresso dos Cursos de Graduação;
- d) Divulgação de Programas de Assistência Estudantil.

Ações da gestão da CPA 2016:

- a) Revitalização da logomarca da CPA e manutenção de material de marketing interno;
- b) Promoção das discussões sobre Avaliação Institucional para a Comunidade Acadêmica e Externa.

Notemos que a CPA ao longo do ano de 2016 pode acompanhar ações de todos os setores da FVA. E principalmente, o olhar mais atento para a ação da própria CPA contribuiu para a conquista de seu espaço. Um movimento contínuo de apropriação da Avaliação Institucional como mecanismo de crescimento.

As ações expostas neste documento evidenciam o papel da CPA como contribuição efetiva no acompanhamento das necessidades emergentes dos anos anteriores a serem sanadas no período vigente. Um comportamento proativo e participativo que ao desempenhar seu papel diagnóstico junto ao Corpo Técnico Administrativo, Corpo Docente e Discente, desencadeou resultados positivos para a IES.

A divulgação e discussão dos resultados junto aos Gestores/Comunidade Acadêmica propiciaram, por meio da transparência e fidedignidade das ações da CPA, a adoção de mecanismos de superação das fragilidades desveladas no processo avaliativo. Neste sentido, o apoio estratégico, o pronto atendimento às solicitações, a segurança nos dados e informações disponibilizadas, mostram que a CPA está construindo seu papel institucional de fornecer subsídios à tomada de decisões e caminhando na sedimentação de uma cultura avaliativa institucionalizada de forma positiva.

7 RECOMENDAÇÕES DA CPA

Visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da FVA, a Comissão Própria de Avaliação – CPA sugere pontualmente, a Instituição:

- Continuidade no processo de Reforma Estrutural;
- Fortalecimento de Atividades Extracurriculares;
- Complementação da climatização das salas de aulas e biblioteca;
- Ampliação do incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica nos Cursos de Graduação;
- Finalização das alterações estruturais para adequada acessibilidade a todos;
- Incentivo a Programas que possibilitem a extensão acadêmica, comprometidos com a Responsabilidade e Compromisso Social, sensibilizando a importância de sua participação;
- Continuidade dos investimentos na atualização de recursos laboratoriais e bibliográficos.

8 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES 2017

A divulgação dos resultados do Ciclo Avaliativo 2016 para a Comunidade Acadêmica ocorrerá por meio de: encontros com a CPA, Portal Institucional, emails informativos, Portal do aluno e do professor, encontros com representantes de turmas dos Cursos de Graduação e confecção de material de divulgação como panfletos e banners explicativos.

Os setores administrativos e Coordenações de Cursos, além de um Encontro com a CPA, receberão os resultados por e-mail, onde serão orientados para que, junto aos diretores imediatos e Colegiado de Curso, estabeleçam a discussão e análise dos resultados. Assim como iniciar a definição das ações a serem organizadas e implantadas para a melhoria de aspectos avaliados como negativos e regulares. Os planejamentos de ações por sua vez, deverão ser entregues à CPA e Direção Geral.

Os resultados da Avaliação Institucional serão apresentados aos Diretores da Faculdade visando supervisionar os setores/departamentos da IES na execução dos planos de ação e, principalmente, subsidiar o planejamento institucional nas melhorias necessárias para a manutenção da qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

REFERÊNCIAS

- BERTONCELLO, Valdecir. Os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a relação com práticas de melhoria da qualidade nas IES. **Iniciação Científica CESUMAR**. Jan./Jun. 2012, v. 14, n. 1, p. 99-107. Disponível em:
<<http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/iccesumar/article/viewFile/2330/1625>>
> Acesso em: 20 jan. 2014.
- BRASIL. **Lei 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação superior - SINAES e dá outras providências.
- _____. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior**. Brasília, 2003.
- _____. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das Instituições da Educação Superior**. Brasília, 2004.
- _____. INEP. **Roteiro de autoavaliação institucional**. Brasília, 2009.
- _____. INEP. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 2ed. Brasília, 2004.
- FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI. 2014-2019.
- FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação. 2015.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2015. Disponível em:
<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420140&search=santa-catarina|ararangua>>. Acesso em: 28 abr 2016.
- OLIVEIRA, Nilceia Bueno de – SEED-PR. Auto-avaliação de uma instituição do ensino superior: o olhar crítico-reflexivo sobre si mesma para gerenciar a qualidade. Disponível em:<www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/755_813.pdf> Acesso em: 20 jan. 2014.